ANNO LX — NUMERO 154 DOMINGO 6 DE JULHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

—

CAPITULO I

O MAGNETISMO NA ANTIGUIDADE

A parte da *physica* que trata de todos os phenomenos que dizem respeito, ou se referem ás acções dos corpos conhecidos pelo nome de *imans* ou *magnetes*, tem o nome de *Magnetismo*.

E' tambem com este mesmo nome—*Magnetismo*—que se designa a causa de todos os phenomenos cujo estudo vamos fazer; serve portanto a mesma palavra para exprimir não só os effeitos mas tambem a causa.

Pelo nome de *imans* ou *magnetes* são conhecidas as substancias que teem a propriedade de attrahir o ferro, o aço, e alguns outros metaes (como o nickel, o cobalto e o chromio).

D'este nome—*magnetes*—dado a estas substancias, cuja principal propriedade deixamos mencionada, é que derivou o nome de *Magnetismo*, significando o conjuncto de todos os phenomenos que se referem aos *imans*.

Desde muito que são conhecidos os *phenomenos magneticos*; mas, como acontecia outr'ora em tudo, estes phenomenos eram narrados pelos escriptores antigos, de permeio com descripções maravilhosas, em que predominava sempre, não a idéa de esclarecer e explicar (porque raras vezes o sabiam) mas sim o proposito de arrebatar e deleitar pelo arrojado e intricado das suas explicações.

E' assim que entre alguns factos apontados por esses escriptores não podemos deixar de mencionar os seguintes que merecem ser relatados:

Ptolomeu assevera que os navios que faziam viagens para as ilhas Maniolas, situadas entre a Taprobana e o Chersoneso Aureo (entre Ceylão e Malacca), eram attrahidos por uma força prodigiosa e mysteriosa, se os constructores não haviam tido a precaução de substituir os pregos de ferro, por cavilhas de madeiras, e suppõe ser este phenomeno devido á presença das minas de *magnetes* d'aquellas paragens!

Iguaes affirmações se encontram nos escriptores arabes e chinezes acerca de outras costas maritimas a que attribuim tambem igual poder!

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JULHO DE 1884.

Alberto Reis Ferreira de Oliveira.—Prorogo por 45 dias o prazo marcado ao supplicante para solicitar sua patente.

Alexandre de Crasto.—Sim.

Antonio Ponciano de Barros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Commissão dos mercieiros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Augusto Paes Barreto.—Sim.

Francisco Cesario Marinho Falcão.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Bom-Conselho.

José Rodrigues do Passo Netto.—Passe portaria, em vista do telegramma do Ministerio da Fazenda, de hontem datado.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Jeronymo da Costa Uchoa.—Passe portaria concedendo seis mezes de licença com ordenado, na fórma da lei n. 1,807.

Alferes Manoel Querino de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouveia.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Maria Florencia da Paz e Cunha.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 5 de julho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 723.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de julho de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Antonio Elias do Carmo, por se achar pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Juvencio Cosme Manoel do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leopoldina Petrolina de Menezes e Maria Agripina Fialho, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Jovita Maria da Conceição, Maria da Hora Tavares, Julia Maria de Barros Lima e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JULHO

Pinto & C.—Certifique-se.

José dos Santos Coelho.—Nada ha que deferir.

— 5 —

Aurelio dos Santos Coimbra, Guilhermino & C. e Anna Ferreira de Barros.—Informe a 1ª secção.

Correia & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Correia & C.—Certifique se o que constar.

Manoel Pereira Barbosa.—Informe a 1ª secção.

José de Moraes Gomes Ferreira.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de junho de 1884

Fervet opus! Os partidos agitam-se dentro da esphera eleitoral como os peixes de regalo dentro d'uma redoma, pacificamente, sem saltarem para fóra do vidro, contendo as suas evoluções, os seus mergulhos e sortidas, naquelle pequeno mundo aquatico, mui correctamente, embora os vermelhos hostilisem agora, e mais do que nunca os que só preparam para nadar, mais cedo ou mais tarde, a superficie do bocal.

Os conselhos europeus, presenceando estas luctas incruentas de um paiz pequeno devem miral-as assim, creio eu.

O que porém aos olhos da Europa não é indifferente, são os nossos dominios coloniaes.

A esses sim, é que se volvem cada vez mas as attenções cupidas da Belgica, por meio da vasta e complicada *pieuvhe* que se lhe gerou no seio e se condecora diante do mundo com o titulo de Associação Internacional.

A questão do Zaire com a ida do Sr. conselheiro Andrade Corvo a Paris parece denunciar que as negociações vão mudar de aspecto, como parece deduzir-se dos seguintes telegrammas:

« Paris 16.—O *Temps* crê que o ministro portuguez, que acaba de regressar á Paris traz novas propostas para obter que a França reconheça o tractado anglo-portuguez acerca do Congo.

O *Temps* faz notar que esse tractado reconhecendo a Portugal a sua soberania sobre as bocas do Congo e concedendo ao commercio internacional o livre transito só por agua, permittiria que Portugal estabelecesse naquelle territorio Alfandegas suas, e criaria assim grandes obstaculos ao commercio de todas as nações.

O *Temps* conclue que o interesse do commercio de todas as nações exige a conservação dos portos francos existentes e a liberdade das estradas de que elles são testas de linhas. »

E este outro de mais recente data;

« O Sr. Andrade Corvo, ministro de Portugal em Paris, n'uma conversação com um jornalista, confirmou os boatos que teem corrido em varios centros politicos da Europa, de que o governo portuguez está disposto a fazer concessões importantes na questão do Zaire, propondo-se dar a projectada commissão anglo-portugueza no Zaire, um caracter internacional e admittindo representantes de todas as nações com interesse na Africa Central e meridional, tomando por modelo a commissão do Danubio.

O Sr. Corvo significou que Portugal não busca por forma alguma a extensão do seu territorio, mas sim a conservação dos seus direitos. »

Varios jornaes portuguezes teem publicado uns documentos curiosos e de grande importancia nesta questão.

Um dos mais interessantes é o tractado feito pela associação internacional africana, (ou para melhor dizer, belga) com os regulos indigenas de Boma, e logo em seguida um protesto dos mesmos regulos ou chefes, declarando que foram torpemente burlados.

Vem corroborar este protesto, a declaração dos commerciantes de Boma, entre os quaes figura o representante da grande casa hollandeza de Banana!

— Voltando as nossas cousas na metropole: A polemica accesa nos jornaes politicos está sendo fraquissima entre os regeneradores e progressistas muito renhida entre estes ultimos e os republicanos.

A razão é obvia.

Segundo as disposições da nova legislação eleitoral o governo não póde recorrer a um sem numero de tricas e violencias eleitoraes, embora uma ou outra autoridade subalterna se desmande e prevarique.

Daqui, a ausencia de pretextos para as costumadas declamações, queixumes e lamurias que a rhetorica mais apimentada adubava para o paladar dos eleitores.

Depois ainda ha outra circumstancia.

O governo, ou por euphemismo politico, o partido que está representado no poder, não disputam a representação de minorias nem as accumulações.

São os republicanos que os disputam, palmo a palmo, aos progressistas!

Inde iræ!

Os jornaes progressistas e republicanos doestam-se, mas com que furia, santo Deus!

E entretanto, com palavrinhas brandas e narizes de cêra, os orgãos regeneradores esfregam as mãos de contentes, porque entretanto são elles, os seus amigos ministros, e a situação de que fazem parte os poupados.

Não póde chegar o tempo para tudo e elles estão a ver de palanque essa balburdia de distribes, insinuações e verrinas, não se esquecendo de insinuar de quando em quando, alguns delles, que nas ultimas eleições municipaes os progressistas não achavam tantos defeitos aos republicanos e até votaram em Lisboa na lista delles!

Distingamos, como diziam os escolasticos e dialecticos d'outros tempos: o partido progressista não considerou politica a eleição municipal e absteve-se como partido de apresentar lista sua, ou de apoiar qualquer das outras listas que então circulavam, deixando todavia liberdade plena aos seus correligionarios de proceder como entendessem no assumpto.

E' possivel e mesmo provavel que muitos delles, como protesto contra a lista de reeleição protegida pelo governo votassem com a lista republicana.

Se fizeram bem, se fizeram mal, por alma lhes preste!

Esta repisada relaliação porém de algumas folhas governamentaes, tem o seu tanto ou quanto de imbecil. Não reconhecem ellas e todos que, extincto o accordo de que resultou a reforma eleitoral, com a leal collaboração e concessões reciprocas de regeneradores progressistas no parlamento, como ia dizendo, que ainda ficou uma como *harmonia tacita* para excluir da representação em cortes nas futuras constituintes, os candidatos republicanos.

A que vem pois a affirmação de que, feita a eleição, os progressistas, foram causa commum com os republicanos? E' tolice rematada. Pois se todo o empenho dos homens superiores d'este paiz no momento actual, e mesmo antes do accordo, é que haja *apenas* dous grandes partidos do governo para se succederem na votação constitucional, significam que tão picadas de alfinete senão miopia e falta de alcance politico?

Os que mais fallam porém assim, são despeitados. Os homens do ex-partido *constituinte*, por exemplo, que viram desabar o seu castello de cartas, quando o Sr. Fontes lhe *assoprou* dous trumphos, fazendo-os ministros, e com essa defecção esbandalhando um grupo que se arvorava em partido, e pretendia supplantar o velho, e tradicional partido progressista, cimentado com a juncção dos partidos *historico* e *reformista*, pactuada ha poucos annos nas praias da Granja.

Um episodio muito curioso: como toda a gente que nos lê e nos conhece sabe, o Sr. Latino Coelho elegantissimo escriptor, estylista inimitavel de uma erudição profunda e homem de sciencia em a extensão da palavra esteve na brecha do jornalismo annos e annos.

Entre o muita e optimo que tem escripto, encontra-se um artigo seu, no *Archivo Pittoresco*, volume V, pagina 2, salvo erro, um brilhante artigo de sua lavra e firmado com o seu laureado nome, a proposito do casamento da senhora infanta D. Antonia irmã do rei D. Luiz com o principe de Hohenzollem Sigmaringen, cunhado que foi do chorado monarcha D. Pedro V.

Esse artigo é um panegyrico á familia real portugueza, ao caracter da senhora D. Maria II, á educação aprimorada dos principes da familia de Bragança, como que providencialmente destinados a conciliarem a democracia com a magestade da realeza etc. etc.

Uma folha progressista exhumou esses trechos, que são o mais solemne desmentido ás virolentas aggressões das folhas republicanas contra os Braganças e contra a monarchia e, no meio de mui lisongeiras expressões á notavel personalidade do Sr. Latino Coelho, disse que o directorio republicano, que o escolhera e apresentara candidato, estava em contradição flagrante comsigo mesmo, por quanto não tinha remedio senão perfilhar aquellas opiniões manifestadas por um dos seus luminares politicos mais gradusdos, lamentando ao mesmo tempo que o Sr. Latino Coelho, no vigor de sua intelligencia se houvesse retrahido e segregado da convivencia dos homens e da imprensa quotidiana, e é que lhe havia dado tanto lustre e gloria etc.

Os republicanos ficaram furiosos com aquellas escavações jornalisticas, e teem dado por páos e por pedras. O Sr. Latino Coelho, por sua parte tem escripto tres longos artigos na *Era Nova*, folha republicana de que é redactor o Sr. Silva Lisboa, explicando como já era democrata quando, muito instado, aceitou uma pasta da monarchia e como instado fora tambem para aceitar as honras de ministro de estado honorario, quando cahio aquelle ministerio.

Abençoada transcripção foi essa que fez sahir o illustre publicista do modestissimo recesso do seu gabinete, para vir fazer-nos a auto-biographia! Conta S. Exc. como procedeu quando ministro da corôa, como realisou as mais austeras economias na administração da marinha e colonias, com preferencia sempre a todas e quaesquer considerações partidarias, ou pessoas ou interesses publicos, fazendo indirectamente o elogio do Sr. D. Luiz I.

O Sr. Emygdio Navarro, um vigoroso athleta do jornalismo, que fora o primeiro contendor, no *Correio da Noite* (progressista) tem-lhe replicado, com delicadesa e urbanidade sempre, mas com uma logica de ferro. « Pois se dentro da monarchia se pode governar com tal acerto e honestidade e servir tão honradamente a patria, como o Sr. Latino Coelho a servio, que necessidade tem o paiz de fazer a experiencia do systema republicano, cuja propaganda os correligionarios actuaes d'aquelle estadista andam por ahi fazendo com tamanho dispendio de assistrophes e declamações desgrenhadas ?? »

A polemica prosegue e é curiosissima, sobretudo porque o Sr. Latino, collocando-se na defensiva, tem posto os seus partidarios de hoje, n'uma situação menos impossivel.

Escusado é dizer que n'esses artigos, sob a forma epistolar, tem esparzido verdadeiras joias do estylo. A attenção publica tem-se occupado muito com esta contenda.

Outro episodio: o Sr. Ferreira de Castro, proprietario e redactor do *Jornal da Noite*, regenerador *pur sang*, tem-se sacrificado pelo partido, escrevendo e sustentando um jornal circumspecto, que, por fugir a certos assumptos de escandalo, o publico tem favorecido menos. A propriedade deste jornal fôra comprada pelo Sr. Castro por morte do seu fundador Teixeira de Vasconcellos. Agora lembrou-se e bem, e com justificado motivo, de que o Sr. Fontes, que sempre lhe tem dado testemunhos « verbaes » de grande consideração e apreço, annuisse a que o nome d'elle (Ferreira de Castro), fosse incluido entre as candidaturas regenedoras ou governamentaes do circulo pluronominal de Portalegre. Era justo, ao que parece.

Chegado o ensejo, todavia, de lhe provar por factos a sua estima, respondeu-lhe á missiva que o Sr. Castro lhe dirigira, que não podia annuir aos seus desejos, embora tivesse muita vontade de lhe ser agradavel, etc. O Sr. Castro explosio e com razão, publicando um manifesto eleitoral que dirige aos eleitores do circulo de Portalegre, publicando as duas cartas que dirigio ao Sr. Fontes, e relatando a desorgnasição, a indisciplina que lavra nas fileiras rareadas do partido regenerador. Avança mesmo, que tendo o partido progressista proposto as candidaturas de quasi toda a *élite* dos seus correligionarios, governo parece estar apostado a sómente se empenhar pelo triumpho eleitoral dos homens mais insignificantes da regeneração, aplanando o advento dos seus adversarios ao poder.

Em todos os numeros do *Jornal da Noite*, que de então para cá se tem publicado, cada vez se fazem mais asperas revelações, de que a opposição vai tirando partido como lhe cumpre.

Todas estas peripecias vistas de longe, farão lembrar talvez a redoma com os peixes d'aguadoce de que no introito d'esta lhes fallava como simile apenas. Entretanto, as nações não se medem aos palmos como os homens. Como agora se diz da Belgica, e o aspecto que o nosso movimento eleitoral está offerecendo aos olhos do observador imparcial, traz comsigo tambem um grande ensinamento.

***

Acha-se no Tejo uma esquadra franceza. Recepções, banquetes, a bordo no paço d'Ajuda, visitas, fraternisação dos guardas-marinha da poderosa republica franceza com os nossos, tudo isso o que demonstra é que as nossas relações internacionaes continuam no mesmo pé com aquelle paiz e bom é que assim seja. Quando voltarem para o Mediterraneo, acompanhal-os-ha uma chuva de condecorações, de que os francezes, apesar de republicanos, são muito gulosos.

— Pelo ministerio das obras publicas vai ser conferido um valioso premio pecuniario ao melhor livro que se escrever sobre a actual exposição agricola, comprehendendo algumas questões economicas de immediato interesse.

Os diversos jurys teem funccionado e diversos premios teem sido conferidos aos expositores. As folhas de Lisboa veem cheias com as relações nominaes dos expositores e dos laureados.

— Em outubro reunir-se-ha em Lisboa o congresso postal, internacional, que n'estes ultimos annos se tem celebrado em diversas capitaes da Europa. E' de crer que sejam mais de 100 os membros do congresso, e pela direcção geral dos correios e telegraphos do reino já se está tratando de escolher sala apropriada para tão numerosa assembléa.

— Falleceu de uma tysica galopante um moço de muito talento, o Sr. Eugenio Severino de Azevedo, engenheiro e bacharel em mathematica. Era deputado na preterita legislatura e em 1882 foi relator do contracto para o caminho de Salamanca. Seu irmão Adolpho Rodrigues de Azevedo, juiz de direito da comarca de Villa Franca do Campo, na ilha de S. Miguel, succumbio ha dias em Ponta Delgada, com 34 annos de idade. e de igual molestia. Esta duplicada perda que soffreu o meu velho amigo Dr. Adriano Rodrigues d'Azevedo tem causado profunda impressão em todos que poderam apreciar de perto os dotes intellectuaes e honestidade de caracter dos dous mallogrados moços.

— Está outra vez em Lisboa, a princeza Ratazzi, autora do *Portugal à vol d'oiseau*. Muitas pessoas da nossa primeira sociedade teem ido á cumprimentar a illustre escriptora, que em Madrid redige *Les Matinées Espagnoles*, sob o pseudonimo de *Barão Stock*.

Regressou da sua viagem de recreio pela Europa, a Sra. D. Esther da Gama Abreu de Chermont e seu marido o Sr. Francisco da Chermont, genro do meu particular amigo e distincto escriptor Barão de Marajó. Brevemente regressarão ao Pará os estimaveis consortes.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Sénégal*. hontem entrado da Europa, trouxe as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançaram á 23 de junho, adiantando 10 dias ás trazidas pelo *Neva*

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que escreve o mesmo correspondente ácerca deste paiz:

« Espera-se que nos primeiros dias de julho, terminarão as côrtes as suas sessões. Apresentou-se a Camara uma commissão de senhoras pedindo-lhe para que o governo prohiba o trabalho nos dias santos.

« Houve um destes ultimos dias uma sessão importante no senado hespanhol. O general Novaliches, que commandava as tropas da rainha Isabel na ponte de Alcoba, em 1868, atacou com violencia o marechal Serrano, e a esquerda dynastica; e fez, pelo contrario, a apologia do antigo partido reacionario (moderado) e criticou o favor dispensado pelo gabinete Canovas á esquerda serranista, por occasião das ultimas eleições.

« O marechal Serrano com grande energia, detendeu em um improviso eloquente, o papel que desempenhou na revolução hespanhola. Perguntou aos seus adversarios, quem era quem podia em Hespanha accusar, de inconsequencia politica aquelles que com elle tem sido sempre liberaes.

« Com a liberdade disse elle, salvam-se os thronos e com a reacção e a tyrannia vai-se ao cadafalso. Se não houvesse liberaes para fazer caminhar o mundo na senda do progresso, estariamos ainda a adorar o cavallo de Caligula. Respeito a lei, mas ninguem pode travar as rodas do destino; os povos veem-se algumas vezes forçados a resoluções supremas. Depois de haver dito que se não arrependia do que havia dito em 1868, o marechal Serrano terminou declarando que fizera uma adhesão leal, e sincera ao rei Affonso.

« O Sr. Canovas del Castillo pronunciou depois um discurso habil, procurando conciliar a direita e a esquerda dynastica, e poz em relevo os serviços de grande numero de homens de estado e generaes, que se ligaram á causa da restauração.

« O Sr. Paz pedio ao governo que apresentasse um projecto de lei sobre as materias explosivas. O ministro das colonias respondeu que esse projecto estava sendo estudado.

« No congresso dos deputados, o Sr. Cos-Gayou ministro da fazenda, leu o orçamento fixando a receita em 880 milhões de pecetas, e as despezas em somma approximada com um excedente de 24,483 pecetas.

« Promette reformar todas as contribuições e supprime o orçamento extraordinario. Tambem reformará a contabilidade geral do estado.

« Estas reformas serão feitas durante o proximo exercicio. Diz no relatorio de fazenda, que a divida publica entrou em situação normal.

« Começou no congresso a discussão do projecto ao discurso da corôa.

Diz o *Standard*, n'um despacho de Vienna que a Hespanha, Allemanha e a Italia, estão em nogociações para uma acção commum em Marrocos no caso de que scheriff Wassan organise revolta contra o sultão.

« O marquez de Veja de Armijo, pedio ao governo que mande inserir no livro vermelho os despachos diplomaticos relativos á questão de Marrocos.

« O Sr. Elduayen recusa mandar fazer a inserção pedida, porque esses despachos são confidenciaes e diz que a Inglaterra e a Italia, consideram a questão de baixo do mesmo ponto de vista da Hespanha.

« O *Imparcial* exhorta a Hespanha a oppor-se energicamente, mas sem arriscar-se a quaesquer perigos a que a França se apodere das margens do rio Mulayo em Marrocos. Se o não puder evitar, então é mister que a Hespanha receba compensações.

Da entrevista celebrada pelos deputados de Cuba com o presidente do conselho de ministros se deprehende que o governo vai pedir autorisação ás côrtes para fazer importantes reformas sobre o commercio de cabotagem com aquella ilha, exportação de assucares e tabacos, imposto sobre os vinhos espanhoes, regulando a questão da sua divida, e introduzindo grandes economias.

« A esquadra de instrucção vai partir brevemente para o golpho de Rosas (Catalunha) afim de executar grandes manobras.

« O Sr. Canovas no conselho presidido por Elrei D. Affonso, disse: que se Ruiz Zorrilla está em França será expulso.

« E' esperado em Madrid o presidente da republica de S. Salvador.

« Parece que o Sr. Moret, que deve regressar á Madrid, fallará na camara acerca da acta de Albunos.

« O Sr. Martos partio para o castello de Vinnellas do marquez de Campo, onde passará algum tempo.

« O governador civil de Madrid multou em quinhentas pesetas o director do jornal satyrico *La Espuerta*, por ter publicado um artigo contra a moral publica.

« O director do *El Alarbadeso*, de Sevilha, foi condemnado a oito annos de prisão por um artigo em que fallava desfavoravelmente de El-rei, e o do *Euskaldun Legina*, de Bilbau, a um anno por offensas ao general Pavia. »

Belgica

O acontecimento politico de que n'este momento mais se occupa a imprensa europea é a crise governativa, que acaba de manifestar-se inopinadamente na Belgica.

Determinou-a o resultado das eleições legislativas, que foi uma verdadeira sorpreza. O partido liberal quo estava, havia uns poucos de annos no poder, e que contava com o apoio da maioria do paiz, soffreu na urna uma lamentavel derrota. Antes da eleição, os calculos mais presumiveis annunciavam que a maioria liberal da camara perderia apenas uns dez lugares; mas o escrutinio destruio essa minoria.

Compunha-se a camara transacta de 79 deputados liberaes e de 59 clericaes, a que agora foi eleita, fica constituida por 85 clericaes e por 53 liberaes.

Este inesperado resultado, que produzio já a queda do ministerio liberal, e a sua substituição por outro formado pelo partido catholico, deu origem a certa agitação do paiz, e algumas manifestações hostis á nova situação tem já havido em Bruxellas e n'outras cidades do reino. O partido catholico, que é um verdadeiro partido reaccionario, inimigo de todo o progresso na ordem politica e social, celebra com grande gaudio a sua victoria; mas, se esta victoria é um facto inegavel e que lhe dá a vantagem immediata da conquista do poder, certo é tambem que começa para elle um periodo de difficuldades, porque a grande maioria da população belga é sinceramente liberal.

Diremos quaes são as causas a que se attribue o triumpho dos clericaes que, ha seis annos tinham estado sempre em minoria, tanto na camara dos deputados, como no senado.

Os senadores attribuem-no a uma transformação que se houvesse feito na opinião publica em sentido desfavoravel á politica liberal do goveruo, e sobretudo contra a lei do ensino, promulgada em 1879. Mas a politica do governo era ultimamente a que sempre fôra desde o principio, e depois de 1879 tinha havido duas vezes eleições em 1880, e em 1882 e de ambas as vezes, os eleitores se tinham pronunciado de um modo favoravel. A causa apontada não pode, pois, ser a verdadeira.

E' a differentes erros ultimamente praticados pelo governo e pelo seu partido; erros confessados pelos proprios jornaes liberaes que deve attribuir-se o resultado da recente eleição. O ministerio, pouco antes d'esta, tinha feito votar augmento de impostos, o que foi bastante impopular, e tinha apresentado sobre a organisação da reserva militar um projecto de lei, que havia produzido um grande descontentamento na população. No partido liberal lavraram ultimamente divisões, por motivos de pouca importancia, mas acriminiosas e vehementes, que não podiam deixar de ser vantajosas para o partido catholico, em cujo seio reinava admiravel cohesão e disciplina.

Em Bruxellas concorreu tambem efficazmente para a victoria dos clericaes um facto, a que a principio se não deu importancia, mas que a teve bastante grande para o resultado eleitoral. Foi a formação de um agrupamento politico chamado dos *indifferentes*.

Esse grupo foi um auxiliar poderoso dos clericaes, se é que não era constituido por um destacamento d'elles, que julgou util apresentar-se com aquelle disfarce.

A victoria eleitoral dos catholicos belgas, que o partido liberal estava tão longe de esperar, e que talvez mesmo sorprehendesse os proprios senadores, é divrrsamente commentada e explicada pela imprensa européa.

Uns dizem que a politica financeira e a politica religiosa do gabinete presidido pelo Sr Frêne Orban tornaram os liberaes de todo impopulaveis, outros veem na scisão que se deu entre moderados e radicaes a causa verdadeira da sua commum derrota. Tambem estes, olhando as consequencias, pensam que a derrota dos liberaes marcará um retrocesso, ou pelo menos uma paragem nos progressos da Belgica, e aquelles não querem ver n'aquelle facto mais do que um episodio, que não poderá durar muito tempo, nem deixar rastos apreciaveis.

Ha alguma verdade em todas aquellas opiniões, mas nenhuma dellas é exata.

Por certo, as desintelligencias intestinas do partido liberal belga, bem como a creação de novos impostos nas vesperas das eleições. contribuiram para facilitar a victoria dos catholicos; mas o jogo natural do regimem parlamentar, em um paiz onde existem dous grandes partidos de governo, organisados de maneira, que alternadamente se succedam no poder. é ainda o melhor das explicações, com respeito ás consequencias deste acontecimento, da norma de proceder que seguiram vencedores e vencidos.

O funccionamento normal das instituições parlamentares, em um paiz como a Belgica, deve dar logar a estas inesperadas mudanças no estado da opinião publica. E' raro com effeito que um partido, depois de ter dirigido os destinos do paiz, durante alguns annos, e não tenha dado motivos de queixa contra si. Ou commetteu faltas, ou não soube aproveitar-se da sua boa fortuna.

Que succedeu então?

O paiz dá uma lição aos seus governantes e fal-o com tanto mais segurança, quanto elle sabe que existe um partido prompto para receber a herança dos negocios publicos, e cuja opposição aos que hontem estavam no poder, lisongeou o sentimento publico.

Escolheu-se estes não tanto para os alliar, como para fazer descer aquelles.

As eleições, está isso averiguado, tem um caracter essencialmente negativo; a maioria dos eleitores belgas não approvava os actos do partido liberal. E esta maioria approvará em todos pontos o programma catholico? Mas tarde constará.

Foi assim que se vio em Inglaterra o ministerio Beasconfield, abandonado de um dia para o outro pela opinião, depois de victorias que parecia deveriam consolidar a situação dos conservadoros.

Mas a opinião estava indisposta contra elles e os liberaes voltaram ao poder, não tanto por serem liberaes, mas por que não queriam lá os seus adversarios. E isto provavelmente, o mesmo que succedeu agora na Belgica. Os catholicos vencem por que só ha dous partidos em frente um do outro; se a opinião se affasta do que governa, ha de o outro necessariamente occupar o seu logar.

Isto basta para demonstrar que se não deve dar demasiada importancia ao que acaba de se passar na Belgica. Aquelles acontecimentos não modificaram profundamente a situação daquelle paiz, porque nada ha que prove que elle deseja uma modificação profunda, e se lhe derem mais do que deseja, é muito provavel que volte de novo aos liberaes, em virtude da mesma lei de oscillação que o impelle agora para os braços dos clericaes.

Cabe aos homens de estado deste ultimo partido assentar em vasos solidos a sua victoria. O unico meio de o conseguir é mostrar uma extrema moderação. Qualquer reacção provocaria em curto praso uma reacção em sentido contrario.

Terão os catholicos o bom senso de se conterem dentro de certos limites? E' o que não parece provavel e isso faz-me crer que a sua demora no poder não será de longa duração.

O novo ministerio belga ficou assim formado Maleu, presidencia e fazenda: Moreou de Andoy, estrangeiros; Woeste, justiça; Jacobs, interior; Beenaert, commercio e obras publicas; Generaes Ponthus, guerra; e Vauden-Peereboon caminhos de ferro, correios e telegraphos. Os negocios da instrucção publica ficam na pasta do interior, primeiro acto da reação triumphante foi a suppressão do ministerio da instrucção publica, cuja creação inaugurara o ultimo periodo liberal e lhe caracterisara as tendencias. Esse serviço ficará a cargo do ministerio do interior. As pontes, estradas, viação vicinal, agricultura e industria, bem como a marinha e as bellas artes, passagem para o ministerio do commercio, creado de novo.

Nota a imprensa belga que nenhum dos 16 deputados eleitos por Bruxellas, com o caracter do independentes, entrava na combinação ministerial. Foram posto de parte, logo que os seus serviços foram precisos. Os membros do gabinete são todos francamente clericaees, e, a excepção do Sr. Jacobs eleito por Anvers, apenas representam circulos de importancia secundaria.

Os disturbios que logo nos primeiros dias depois da victoria eleitoral dos clericaes houve especialmente em Bruxellas, em Anvers e em Gand, foram dividos ao partido triumphante. Em differentes grupos de individuos, sahidos pela maior parte de um deposito de mendigos, percorreram a cidade, gritando: «Vivam os catholicos!» e aggredindo pessoas inoffensivas. Os liberaes eram insultados pelos manifestantes. Em Gand houve differentes casos de ferimentos. Em todos aquelles pontos foi necessaria a intervenção e energia da policia para que a ordem fosse rastabelecida.

Diz-se que o Sr. Gruar, ex-ministro das finanças, vai renunciar á sua cadeira no senado, como protesto á desconsideração de que foi alvo o gabinete de que fazia parte.

A maioria liberal do senado é apenas de 4 votos e o *Journal de Bruxellas*, clerical, diz que ella não resistirá á torrente da opinião publica e dá a entender que o novo gabinete não hesitará em dissolver o senado, no caso de ter uma votação contraria.

Um telegramma recente de Bruxellas diz que é provavel não ser dissolvido o senado. O partido catholico receia fazer novas eleições, nas quaes teria de ver forçosamente que o voto de Bruxellas foi contra o Sr. Frêre Orban e não contra o partido liberal. Effectivamente a derrota do governo liberal na capital foi mais pessoal do que politica.

O corpo eleitoral quiz mostrar o seu poder e protestar contra as enormes despezas da ultima situação. Conseguio dar uma tremenda lição ao gabinete Frêre Orban e a todos os outros que pretendam seguir a norma dos esbanjamentos. A lei de *capacidade eleitoral* dando apenas o direito de votar áquelle que tem uma posição civil adquirida por dous annos de pagamento de uma contribuição fiscal de 42 francos, tirou ao governo elementos de popularidade de que elle se sabia servir em occasiões opportunas.

Hoje o eleitor belga tem pela sua instrucção e pela sua posição a consciencia do seu voto.

Estudando os acontecimentos e todas as discussões, podemos tirar por conclusão moral, que a eleição do dia 10 derrotou o ministerio Frêne-Gruar, mas não o partido liberal da Belgica.

Seria uma ingratidão e uma injustiça.

— Vai ser restabelecida a embaixada belga junto a Santa Sé, a qual fora supprimida pelos liberaes.

França

Um despacho de Thuan-An, datado de 5, annuncia a assignatura do novo tratado celebrado entre a França e a corte de Hué, que amplia e completa as disposições do de 25 de agosto de 1883. As clausulas principaes deste documento diplomatico, que servirá de base ao protectorado da França no Annam, dizem respeito á retrocessão a este paiz dos territorios, que pelo primeiro tratado cedera a França e ao estabelecimento de uma guarnição franceza na cidade de Hué. A presença da bandeira franceza e das armas da republica no centro da capital, ao lado da residencia regia, será, aos olhos dos annamitas, o signal permanente da autoridade da França.

A França reserva-se além d'isso, o direito de occupar militarmente a sua vontade, todos os portos do Annam, ou do Tonkim.

— O ministro da agricultura apresentará brevemente ao conselho de ministros o texto do projecto, que tem por fim elevar mais os direitos aduaneiros sobre a importação do gado. O governo disistio do seu projecto de augmentar os direitos sobre as farinhas.

— O rei de Cambodge entregou á França a completa administração dos seu estados; alfandegas, fazenda, exercito, justiça, obras publicas, tudo será dirigido por funccionarios francezes.

Para o rei e para a familia real é creada uma lista civil provisoria.

A ratificação deste convenio ficou reservada para o Sr. Grevy.

— Na camara dos deputados foi votado em segunda leitura o 1º artigo da lei do divorcio.

— O Sr. Waddington será o representante da França na conferencia das potencias. Já foram distribuidos (em 21) os convites da Inglaterra para a conferencia que devia realisar-se em Londres no dia 28 de junho.

Inglaterra

Chegaram finalmente a um accordo os gabinetes de Londres e de Pariz com respeito a questão egypcia, e logo que o parlamento inglez tenha approvado o procedimento do seu governo, serão as potencias informadas do resultado das negociações e feitos os convites para a conferencia. Cada potencia será representada pelo seu embaixador em Londres e por um conselheiro financeiro, expressamente nomeado para esse fim.

Satisfazendo os desejos do Sr. Gladstone, convencionou-se que os dois governos communicariam simultaneamente, no dia 23, as condições do accordo dos seus respectivos parlamentos e que até essa occasição o seu texto se conservaria secreto. Todavia as suas principaes bases já são conhecidas e uma d'ellas visa a neutralisação do canal de Suez.

Esta questão não faz parte do programma da conferencia; mas será apresentada a uma segunda reunião européa, que seguirá dentro de curto praso a que, por estes dias, se deve reunir em Londres se esta chegar a uma solução satisfactoria das questões de que vai occupar-se. Este accordo bilateral funda-se nas bases que lord Granville indicava em um despacho de 3 de janeiro de 1883.

N'esse documento especifica-se que o canal será, em todas as circumstancias aberto a livre passagem de todos os navios, que não poderá em tempo de guerra, ser aproveitado como base de operações militares, e que nenhum acto de hostilidade se poderá praticar nas suas proximidades,—ainda mesmo que a Turquia seja um dos belligerantes.

E' sobre estas bases que os plenipotenciarios europeus terão que deliberar.

Assevera-se que as potencias não responderão á proposta da conferencia sobre a questão egypcia antes de saberem a resolução do parlamento inglez a tal respeito.

Não obstante os desmentidos officiosos, a Inglaterra prepara uma expedição para ir a Khartum, e a construcção de um caminho de ferro de Suakim a Berber.

— A camara dos deputados approvou em terceira leitura o projecto de lei da conversão da divida publica.

— O *Dailly News* desmente a noticia, que fora dada por outros jornaes, de haver discussões no seio do gabinete inglez, bem como desmente, tambem o boato da exoneração de lord Granville.

A camara dos communs está discutindo o *bill* da reforma eleitoral. O deputado Woodall havia apresentado uma proposta para que fossem admittidas as mulheres á votar nas eleições legislativas, mas a camara regeitou-a por 271 votos contra 135.

Depois do *Times* haver publicado um telegramma que annunciava a rendição de Berber, lord Filtz Maurice, interrogado na camara electiva, declarou que o governo não tinha noticia alguma a tal respeito.

O mesmo homem de estado deu noticia a camara de que se havia recebido um telegramma no qual o almirante Howelt, regressando da Abyssinia dava conta de ter negociado com o soberano d'aquelle paiz um tratado, em que se concede a este uma passagem livre por Massouah para o seu commercio, e um outro relativo ao trafico de escravos. Como se vê a Inglaterra aproveita a crise do Soldão para ir cuidando dos seus interesses commerciaes.

Somente no dia 21 de junho é que o gabinete inglez communicou ás potencias o texto das suas propostas financeiras no Egypto.

Allemanha

Por uma recente votação do *reichstag* deu um passo para diante uma das pretensões, que entram no plano das reformas economicas de Bismarck. Essa pretensão é a do restabelecimento das corporações de artes e officios, com o monopolio do exercicio de umas e outras.

O *reichstag* approvou agora uma proposta de um deputado para que nas localidades em que haja corporação, que tenha organisada a aprendisagem, não possam os patrões a ella extranhos ter aprendizes. Este voto é o primeiro resultado da formação da nova maioria governamental, pela alliança dos clericaes, dos conservadores e dos nacionaes e liberaes.

O imperador da Allemanha, mandou um dos seus ajudantes de campo participar á rainha Victoria o proximo casamento de seu neto, o principe herdeiro de Baden, com a princesa Hilda de Nassau.

Este enlace foi negociado pelo principe de Bismarck e considera-se como a reconciliação definitiva entre a familia de Nassau, e o imperio allemão.

A interpretação politica dada em Londres e Berlim a este casamento é a mesma.

Vê-se n'isto a resolução firme em que está Bismarck de, no caso de fallecer o principe de Orange, fazer subir ao throno de Hollanda o duque de Nassau, ultimo representante da grande casa de Orange.

Hungria

Procedeu-se no dia 12 de junho ás eleições legislativas na Hungria.

O periodo eleitoral foi agitado, e cortado de tumultos, em que por vezes teve que intervir a força armada.

Essa agitação teve por origem e estado de excitação entre os differentes elementos ethnicos, de que se compõe aquella nacionalidade e a importancia politica que tem a presente eleição.

O ante-semitismo intervem em todas as questões politicas, e economicas que se suscitam na Hungria; e o antagonismo entre as differentes raças que habitam o territorio d'esta nação é outro elemento importante de discordias. A par de seis milhões de maggyares, a monarchia hungara conta como seus subditos dous milhões e meio de roumaicos, e uns poucos de milhões de slavos, além de outros grupos de differentes raças, menos

numerosos. O elemento slavo é o mais importante, tem uma grande representação na dieta de Agram e é na Croacia uma causa permanente de embaraços para o governo hungaro.

A eleição actual tira particular importancia do facto de ter a nova camara provavelmente que pronunciar-se sobre a renovação do pacto que une a Hungria á Croacia, e que expira d'aqui ha quatro annos. Além d'isso o ministerio Tisza, batido ha tempos na segunda camara, que regeitou o projecto de lei autorisando os casamentos entre christãos e judeus, annunciou que [illegible] proporia a reforma d'aquella camara.

Essa questão deve ser apresentada á nova assembléa, e deve pôr em campo todos os elementos reaccionarios, em luta furiosa contra o governo.

Por ora é apenas conhecido o resultado da eleição em 138 circulos. Tinham por elles sido eleitos: 89 deputados governamentaes, 29 da opposição moderada, 22 da extrema esquerda, 5 anti-semitas e 2 sem côr politica definida.

O governo tinha perdido 11 dos seus antigos circulos e tinha ganho 6 novos.

Russia

O casamento do grão-duque Sergio, irmão do czar da Russia, com a princeza Isabel de Hesse, teve lugar no dia 15 de junho, em S. Petersburgo, no palacio de Inverno.

A benção nupcial foi dada segundo o rito das igrejas orthodoxas e lutherana.

O imperador e toda a familia imperial, o rei e a rainha da Grecia, todo o corpo diplomatico, e os altos funccionarios da corôa, assistiram á ceremonia. A' noite a cidade illuminou-se.

A Servia e a Bulgaria

Estão em conflicto estas duas pequenas nações da peninsula dos Balkans.

Aquella peninsula está quasi sempre dando assumpto á chronica politica, ora como pômo de discordia entre as duas potencias da Europa, ora por desordens entre os povos que a habitam.

Agora a Servia e a Bulgaria tiveram entre si arrufo sério e senão fosse a intervenção diplomatica estrangeira, viriam as mãos e perturbariam a paz européa.

Eis o caso: por occasião do movimento revolucionario que houve o anno passado na Servia, alguns dos revoltosos internaram-se na Bulgaria para escapar aos rigores com que os ameaçava o seu governo.

Este accusa-os, não só de intrigarem contra elle na Bulgaria; mas de terem organisado guerrilhas que infestam a fronteira da Servia; e tem por diversas vezes reclamado do gabinete deste paiz que lhes retire a hospitalidade, ou que, pelo menos, os affaste da fronteira. A accusação parece não ter seguro fundamento; porque o numero dos emigrados não passa de 40, e as autoridades bulgaras affirmam que elles vivem mui socegadamente nas localidades que lhes foram designadas para residirem.

O certo é que o governo da Servia, para segurança da sua fronteira, julgou dever estabelecer um posto militar em Bregava, na margem do Timok, em ponto onde a Bulgaria diz gosar de soberania territorial.

Houve conflicto entre os agentes dos dous paizes e um soldado da Servia foi aprisionado pelos bulgaros. Azedaram-se as relações diplomaticas entre os dous estados; o ministro servio obteve da respectiva camara um voto de inteira confiança e, forte com elle, dirigio ao governo bulgaro um *ultimatum* peremptorio, com o que se mostrou grandemente aggravado o principe Bulgaro. D'ahi resultou uma troca de notas bastante irritadas e por ultimo, um formal rompimento diplomatico.

Começou a respirar-se um ar marcial, e o ministerio da Servia pedio ao parlamento, em sessão secreta, autorisação, que lhe foi concedida, para mobilisar o exercito.

Estavam as cousas nestes termos e parecia que os dous pequenos estados iam effectivamente quebrar a paz em que a Europa se tem sabido manter nos ultimos tempos, quando os tutores de ambos intervieram e os obrigaram a ter juizo.

A Allemanha interpoz a sua influencia, pedio á Austria e a Russia que interviessem tambem, e póde ter-se por certo que o conflicto se pacificará sem que tenhamos que presencear uma guerra, que poderia ser neste momento origem de gravissimas complicações européas.

Ahi vai outra versão:

Um despacho de Vienna diz pois que não julga que o conflicto entre a Servia e a Bulgaria tome proporções que façam perigar a paz. Até agora, o Sr. Zankoff, presidente do gabinete bulgaro, não deu ao gabinete de Belgrado, se não respostas dilatorias.

Suppõe-se que o principe Alexandre intervirá elle proprio para pôr termo á desintelligencia.

Outro despacho de Sofia, diz, por outra parte, que o agente diplomatico servio entregou no dia 6 uma nota ao governo bulgaro, pedindo a reinstallação do posto servio que se achava junto ao Timok, e o affastamento immediato de Sofia e de todos os districtos limitrophes do reino, de todos os emigrados servios, incluindo o metropolitano Michel.

A nota declarava, além disso, que se não fôr dada essa satisfação á Servia, no praso de 3 dias, cortar-se-hão as relações diplomaticas entre os dous paizes e que o representante servio sahirá da Bulgaria.

A opinião publica estava muito excitada.

Uma folha européa das mais autorisadas escreve a tal respeito:

« O conflicto entre a Servia e a Bulgaria, longe de ter uma solução satisfatoria, aggravou-se, e é possivel que delle renasça a eterna questão do Oriente.

« Com effeito, não devemos só ver aquelles dous estados em presença um do outro, o que pouca importancia teria na politica européa.

« Alguma cousa mais encerra em si o antagonismo das duas nações rivaes, que representam, uma, a politica da Allemanha e a outra, a da Russia. A Allemanha. pensa em fazer de Constantinopla o porto de Berlim e de Vienna, e isto por certo não será visto com bons olhos pela Russia. Desta pequena questão levantada pela Servia, cujo soberano é um instrumento do principe de Bismarck, póde surgir um conflicto collossal que abale a velha Europa.

« O motivo apparente da reclamação, não passa pois, de um pretexto pueril e irrisorio. »

Um despacho recente de Belgrado diz que o governo servio declarou officialmente que aceitava a arbitragem da Russia, da Allemanha e da Austria, para terminar o conflicto que tinha surgido entre aquelle reino e o da Bulgaria.

Antes assim.

Turquia

A circular enviada pela Sublime Porta ás potencias, com data de 13 de junho, propõe em primeiro lugar ir ella occupar militarmente o Egypto, e no caso de não ser admittido, que essa occupação seja feita só por tropas ottomanas propõe a occupação mixta por tropas francezas, inglezas, ottomanas e hespanholas. Em qualquer das hypotheses, as potencias fixariam a duração da occupação.

— A *Epocha* de Madrid publicou a 21 uma carta de Constantinopla, dizendo que a Porta sómente adhere á conferencia depois de ter recebido da Allemanha e da Austria a segurança formal de que estas potencias sustentarão a defesa dos direitos soberanos do sultão no Egypto.

— O sultão sanccionou o projecto de conversão da divida turca e autorisou o ministro da fazenda a enviar a Europa um delegado para tractar esta questão.

Egypto

Continúa a não haver noticias do general Gordon, mas tambem não consta que a cidade de Khartum cahisse em poder dos revoltosos, nem que fosse evacuada pelos egypcios. Suppõe-se por isso que o general continúa a sustentar-se n'aquella praça.

E' confirmada a tomada de Berber pela gente do Mahdi. Sustentou esta praça um cerco de doze dias, durante os quaes a sua guarnição se defendeu com bastante denodo entregando-se sómente quando vio esgotadas as suas guarnições. O governador ficou ferido n'um dos ataques.

Na data das ultimas noticias marcharam forças consideraveis dos rebeldes para atacar Dengola.

Continuam as negociações diplomaticas, para a reunião da conferencia financeira. Diz-se que a Turquia se recusa a tomar parte n'ella, a não ser que ahi seja tractada integralmente a questão do Egypto, ou que haja a respeito della um accordo previo entre os governos inglez e turco.

A respeito do general Gordon, não ha ainda noticias como acima dissemos.

O governo inglez em vez de acudir-lhe, sabe-se a dar-lhe autorisação para que abandonasse Khartum. Se o general não tivesse podido sustentar-se n'aquella praça e esperasse pela autorisação do seu governo para safar-se estava arranjado.

Os jornaes publicam um despacho dirigido por lorde Granvill ao Sr. Egerton, em que lhe diz o seguinte:

« Estando abandonado o projecto de evacuação [illegible] o general Gordon deve examinar a questão da sua partida de Khartum, bem como da dos egypcios que lhe tenham permanecido fieis, e, se for possivel, tomar todas as providencias necessarias para essa partida. Gordon escolherá o caminho que julgar melhor e é autorisado a fazer todas as despesas que forem necessarias para essa partida.

— Os egypcios rebeldes tomaram a cidade de Ghia, perto da fronteira da Abyssinia aprisionando alli 300 homens e apprehendendo 6 peças de artilharia e 700 camelos.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria de 5 do corrente foi exonerado do cargo de delegado do termo de Afogados da Ingazeira, por ter sido transferido para a comarca de Taquaretinga o alferes do corpo de policia Sebastião Floro do Rego, e nomeado para substituil-o o tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores.

Promotor de Floresta—Por portaria de 5 do corrente foi nomeado para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta o bacharel Antonio Ferreira Coelho, exonerou-se o adjunto ao promotor publico da mesma comarca Alfredo de Barros por ter mudado de residencia nomeando-se para substituil-o Firmino Gomes de Menezes.

Provedor de S. Pedro dos Clerigos Em reunião de mesa geral da irmandade de S. Pedro dos Clerigos, ante-hontem, foi eleito provedor para o anno compromissal de 1884 a 1885 o Revd. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama.

Theatro Santa Isabel—Em recita extraordinaria canta-se hoje n'este theatro a opera de Verdi *La forza del destino*.

Festa religiosa—Na igreja de Nossa Senhora do Paraizo celebra-se hoje a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, que constará de missa resada á 4 1/2 horas da manhã; missa solemne as 11 horas do dia com sermão pelo Rvm. Leonardo Grego. *Tedeum* ás 7 horas da noite pregando o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' tarde tocará no atrio da igreja uma banda de musica, e será largado um aerostato.

Novenas do Carmo—Começam hoje, pelas 5 horas da tarde, as novenas da festa de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do convento dessa invocação.

Concerto—Realisou-se ante-hontem o concerto vocal e instrumental promovido pelo digno e zeloso parocho da freguezia de Nossa Senhora da Graça, padre Zeferino Ferreira Velloso.

O salão do Club Commercial Euterpe, á rua do Commercio n. 17, em que se deu o mencionado concerto estava primorosamente decorado.

Os distinctos amadores e artistas que tomaram parte na festa executaram com brilhantismo os escolhidos trechos e composições de notaveis maestros, tanto no que dizia respeito ao vocal como ao instrumental (piano e orgão).

Foi numeroso o concurso de pessoas distinctas de nossa sociedade que dignamente contribuiram para o piedoso fim que consiste em se levar a effeito as obras da matriz da Graça, já encetadas pelo digno vigario.

Theatro Santo Antonio—A Associação Dramatica dá hoje um espectaculo extraordinario neste theatro, representando-se o drama *As Mãis terriveis*, a scena comica *O cara dura*, e a comedia *Scenas do Marquez da Rosa Branca*.

Recreio Litterario dos Normalistas—Esta Sociedade, constituida com alumnos da Escola Normal, commemora hoje o 20º anniversario da creação da mesma escola com uma sessão magna, que terá lugar no edificio da dita escola, ás 6 1/2 horas da tarde.

Por essa occasião serão entregues os diplomas dos socios e uma carta de liberdade, gratuitamente conferida ao escravo Domicio pelo seu senhor Joaquim Mendes da Silva.

Club Abolicionista Martins Junior—Este club prepara uma 2ª matineé para o dia 20 do corrente no theatro Santo Antonio, conferenciando o academico Alfredo Pinto e sendo representadas *A Caçadora de Noivo*, comedia em um acto do academico Ribeiro da Silva, *Os Filhos da Canalha* drama em 3 actos e a comedia em 1 acto, do socio S. Texeira: *Um dia de quebradeira*.

Festa 14 de Julho—Hoje á 1 hora da tarde, no Hotel da Europa, deverão reunir-se os subditos francezes afim de deliberarem sobre a celebração da festa de 14 de julho.

Imprensa norte-americana—Recebemos hontem os ns. 5 e 6 do *Journal of the United States & Brasil Mail Steamship Co.*, dos mezes de maio e junho ultimos.

Imprensa—Publicaram-se os ns. 1 de um novo periodico intitulado *A Luz*, orgão da sociedade Recreio Litterario Infantil 37 do *Rebate* e 4 da *Ideia*.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros—A directoria d'esta sociedade em sua sessão de 3 do corrente nomeou as commissões abaixo declaradas, para colherem dados precisos para a repartição do imposto da sua classe:

Recife

Aniceto Augusto da Silva.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
Joaquim Guedes Valente.

S. José

Fernandes Primo.
Antonio Ferreira de Oliveira.
José Lopes Ferreira Maia.
Domingos Joaquim Fernandes Braga.

Santo Antonio

Antonio Pacheco Dias Torres.
Bernardo José Correia.
Manoel Martins Capitão.
Joaquim Gomes Amorim.

Boa-Vista

Manoel Moreira Ribeiro.
José de Souza Braz.
Manoel Joaquim Costa Ramos.
Manoel Luiz Ribeiro.
José Virissimo Marques.
Antonio Affonso Simões.

Graça

Joaquim Antonio Costa Ferreira.
Antonio Arco-Verde Mello.
Severino Martins.
Alves Pacheco.

Estas commissões se tem de reunir amanhã em sua séde social ás 4 horas da tarde.

Benção de uma imagem na Penha—Communicam-nos:

« Quarta-feira, 9 do corrente, sendo o dia consagrado á gloriosa Virgem Santa Veronica Juliani Capuchinha, na igreja de Nossa Senhora da Penha terá lugar a benção solemne da mui expressiva imagem de vulto da mesma santa, recem-chegada da Italia e que servirá para ornamentar ainda mais aquelle explendido e magestoso templo do Senhor, e augmentar a piedade e devoção dos verdadeiros catholicos.

« Esse acto religioso realisar-se-ha no referido dia, ás 9 horas da manhã. »

Reuniões sociaes—Haverão hoje as seguintes:

Do *Instituto Litterario Olindense*, ás 10 horas do dia, para eleição do novo conselho.

Da *Beneficente Parahybana*, ás 11 horas do dia na travessa dos Expostos n. 18, para eleição da nova directoria.

Da *irmandade do Senhor Bom-Jesus* da Via-Sacra, da Santa Cruz, ás 6 horas da tarde, para posse da nova mesa.

Da *Ave Libertas*, ás 11 horas, na respectiva séde.

Da *irmandade do SS. Sacramento de S. José*, ás 10 horas, no respectivo consistorio, para eleição de mesarios.

Do *Gremio Litterario Ribeiro da Silva*, ás 7 horas da noite, na respectiva séde.

— Amanhã terão lugar as seguintes:

Da *S. Alliança S.*, ás 7 horas da noite, em sua séde, para eleição.

Do *Instituto Archeologico e Geographico*, ao meio dia, na sua séde.

Da *sociedade Mixta Redemptora dos captivos e Protectora dos ingenuos*, ás 6 horas da tarde, na rua da Saudade n. 14.

Las commissões da *sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros*, ás 4 horas da tarde.

Da directoria e do conselho fiscal da *sociedade Beneficente Luso-Brasileira*, ás 7 horas da noite.

S. Bento—Club Litterario—Em 15 de junho escreveram-nos o seguinte:

« Reunio-se hoje esta sociedade, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do socio José Bento de Oliveira, que interinamente occupou a cadeira, e estiveram presentes oito Srs. socios.

« Lida a acta da antecedente e foi approvada, sem debate.

« Passando á ordem dos primeiros trabalhos, o Sr. 1º secretario deu para expediente o seguinte:

« Um officio do bibliothecario pedindo exoneração do logar que occupava, por ter de mudar de residencia.

« Foi attendido; e logo nomeado interinamente para substituil-o o socio effectivo Chagas Correia C.

« Um officio do Sr. capitão Manoel Torquato de Araujo Saldanha, congratulando-se com os socios do Club Litterario pela sua restauração, e offerecendo-se ao Club para, na qualidade de redactor do *Incentivo*, se entender com o redactor do *Rebate*, afim de elle enviar tambem a essa associação a sua folha.

« Houve as seguintes offertas:

« Pelo socio correspondente o Sr. presidente da provincia: Falla com que S. Exc. abrio a Assembléa Legislativa Provincial, 1 vol. enc.

« Pelo socio correspondente o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo: Relatorio da Assembléa Geral, 1 vol. broc.

« Pelo socio o Sr. [illegible]: Os Decretos do Vaticano, 1 vol. broc.

« O thesoureiro prestou as contas da receita e despeza do Club, e autorisou-se ao bibliothecario a mandar fazer a caiadura necessaria na casa onde funcciona o Club.

« O Club continúa a receber das respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Tribuna, Folha do Norte, O Gremio, [illegible], Seis de Outubro, Correio do Natal, A Reforma e O Amigo da Verdade.* »

Villa-Bella—Escrevem-nos em 8 de junho:

« Depois de grande ausencia em nossas communicações devida á encommodos de saude, que nos privou do trabalho por muitos mezes, passamos ao cumprimento da tarefa que emprehendemos, occupando com as nossas mal alinhavadas missivas uma parte da *Revista* do *Diario de Pernambuco*, que tão generosamente se tem prestado transcrevendo os valvens das localidades da provincia, e, por nossa parte, summamente gratos somos por tão grande serviço prestado pelos seus illustres redactores ao torrão que representamos.

« A nossa ausencia na imprensa datando desde o anno passado, difficil nos é trazer ao publico os factos d'aquella epocha, por isso passamos a communicar o que de mais palpitante se tem dado no corrente anno, nesta parte esquecida de nossa cara provincia.

« Uma das mais grandiosas aspirações deste povo era a nomeação do padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres, para vigario desta freguezia, o que de facto, folgamos de dizer, foi effectuada pelo nosso virtuoso e illustrado diocesano o Sr. D. José, que ainda mais o distinguio com o elevado cargo de arcipreste do alto sertão, cuja séde é esta villa; nomeação esta que não podia ser mais acertada, pois que o agraciado é um sacerdote virtuosissimo, caracter distincto, affavel, soberanamente desinteressado, emfim uma das glorias da mitra olindense. Por tão acertada nomeação o povo acha-se perfeitamente satisfeito.

« A estação quaresmal foi bastante concorrida pelos fieis, não só no exercio da via-sacra como tambem nas missas conventuaes, onde na tribuna sagrada o illustre arcipreste com praticas bellissimas, cheias de divinas inspirações, chamava os seus ouvintes ao verdadeiro caminho da sacrosanta religião do martyr do Golgotha.

« O mez de Maria foi aqui brilhantemente festejado: as orações do estylo, os versos, os hymnos, a musica, as flores e tudo isto a par da boa direcção do nosso virtuoso pastor, fazia a solemnidade de todas as noites em commemoração da Virgem esposa do carpinteiro patriarcha; finalisando o festejo com missa cantada, pregando o sermão o Rvdm. vigario, procissão e ladainha.

« A procissão foi a mais importante que aqui temos presenciado: o andor ricamente armado era levado por quatro donzellas elegantemente trajadas de branco, precedendo-o duas alas de moços e meninas em numero superior a 60, todas ellas vestidas de branco, tendo cada uma pendente ao seio uma medalha da Virgem da Conceição, que lhes offertara como symbolo da virgindade o illustre vigario.

« As irmandades rompiam a marcha ao som de uma banda de musica, o povo decentemente vestido acompanhava o brilhante cortejo em sua marcha triumphal, subindo de quando em vez ao ar gyrandolas de fogos que annunciavam patentemente a grandesa da Redemptora do Universo.

« Recolhida a procissão, ainda o incansavel parocho occupou a attenção do povo com uma linda e bella concepção de seu bem cultivado espirito.

« Já está a encerrar-se a Assembléa Provincial, onde o circulo a que pertencemos tem tres deputados, e ainda não tivemos o praser de ler um pequeno beneficio, ao menos para esta localidade! A nossa terra que necessita tambem de tantos melhoramentos, como sejam: reparos na matriz, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no açude e de uma cadeia; não ha um só deputado que erga a sua voz em prol do seu melhoramento!

« E' inteiramente esquecido o alto sertão para os seus representantes; não podemos, entretanto, com isto nos conformar, pois que, assim como nós estamos sempre promptos para concorrer com os nossos esforços em favor do paiz, tambem deveriamos ser premiados com aquillo que se dá as localidades de perto da capital para se fazer cortesia, apenas.

Os sertanejos tambem são Pernambucanos e não estão mais no abscuratismo em que *alguem* pensa. Um dia havemos de nos emancipar, e então haveremos com a força do direito, aquillo que asintosamente se nos tem negado.

« Tem funccionado regularmente a socidade *Recreio Litterario Villa Bellense*, e em uma das suas sessões passadas se dirigiu a Assembléa Provincial, por intermedio de seus districtos socios honorarios, pedindo uma loteria em beneficio da sua bibliotheca. Os socios incumbidos foram: Drs. Democrito Cavalcante e Adelino Junior os quaes esperamos que muto farão bem da dita sociedade, que muito tem trabalhado em prol da instrucção do povo desta localidade e tem a grandiosa idéa da compra de typographia que pugne pelos interesses e independencia deste povo amortecido pela ignorancia e indifferença do governo.

« No dia 31 de maio proximo passado, primeiro anniversario da referida sociedade, n'uma sessão magna, que principiando as 11 horas do dia, terminou as 6 da tarde, aqual assistiram muitos socios effectivos e honorarios, entre estes sobre sahiam o integerrimo Dr. juiz de direito Manoel J. F. Esteves e o illustrado e virtuoso padre Joaquim A. de S. Torres, arcipreste do alto sertão.

« Achava-se o edificio, em que funciona a alludida sociedade. decorado sumptuosamente com paysagens, retratos de litteratos celebres, banderollas e jarros com flores naturaes, e tudo isto de envolta com a alegria que se divisava nos semblantes de todos os socios davam a esta modesta festa de moços que luctam com o impossivel um realce extraordinario que deslumbrava a espectação dos assistentes.

« Foi uma alegria geral: A villa transfigurase de jubilo.

« A musica, graças a sua applicação invejavel soube conquistar applausos com as bonitas peças do seu variado repertorio.

« Abrindo a sessão o digno e illustrado presidente Dr. Severiano Peixoto, em seguida occuparam a tribuna os Srs. socios Arouxa Filho. como orador da casa, Gonçalves Lima, recitando uma bella poesia de sua lavra aqual pedimos a publicação na 8ª pagina doseu conceituado *Diario*, Dr. Augusto Abel, Lopes Braga, Isaac Barbosa, Dr. S. Peixoto, Azevedo e Francisco Vellozo.

Levantada a sessão percorreram as ruas os socios jubilosos n'uma pomposa passeiata até as casas do Dr. juiz de direito e vigario, onde se ergueirão diversos brindes allusivos e enthusiasticamente freneticos.

« E findou-se assim cheia de alegria e contentamento a festa mais importante que tem tido o gigante de granito que se denomina Serra Talhada, representada por esta sociedade, libertadora dos espiritos Villa Bellenses!

« O inverno vai sendo escasso.

« O estado sanitario vai mais ou menos regular.

« Au revoir »

Club da Púa—De antehontem para hontem os *Gillas*, servindo-se de púas, arrombaram uma porta lateral do estabelecimento dos Srs. Gaspar da Cunha & C., á rua do Marquez do Herval n. 73 e de lá subtrahiram uma gaveta com cerca de 15$000, em cobre, nikel, etc.

A gaveta foi hontem pela manhã encontrada no caes da Detenção, junto as obras da estrada de Caruarú, contendo ainda diversos papeis que nella se achavam.

O Sr. capitão Alcides Barata, acompanhado do seu escrivão, compareceu. fazendo á vistoria da lei.

Graças a *reforma judiciaria*. nada mais se pode fazer uma vez que não restam vestigios de quem fossem os *espirituosos visitantes*.

Bibliotheca da sociedade litteraria Onze de Agosto.—Eis a relação das obras que contém esta bibliotheca, tendo sido umas compradas pela sociedade e outras offertadas por diversas pessoas:

Pelo socio honorario o Sr. Dr. Miguel S. d'Araujo Pedrosa:

Obras religiosas e profanas, pelo vigario F. Barreira Barretto, 1 vol. enc.; Analyse grammatical, por Cyrillo A. da S. Santiago, 1 vol. enc.; Diccionario biographico de pernambucanos celebres, por F. A. Pereira da Costa, 2 vol. enc.; Sessão litteraria, celebrada em commemoração do 3.º anniversario do Collegio Onze de Agosto, 1 folheto.

Pelo commendador José Antonio Pinto:

Diccionario francez, por Larousse, 1 vol. encadernado.

Pelo vigario Francisco R. da C. Pedrosa:

Ensaio medico legal, pelo Dr. Seriano de Souza, 1 vol. enc.

Pelo socio honorario e benemerito, o Sr. Methodio B. A. Maranhão:

Vibrações do Seculo, poesias de Teixeira Bastos, 1 vol. enc.; Vozes ao ar, poesias de João de Britto, 1 vol. enc.; [illegible], poesias de Roberto Valença, 1 vol. enc.; Naya, poesias de Gonçalves da Rocha, 1 vol. enc.; Tempestades Sonoras, poesias de Theophilo Braga, 1 vol. enc.; Canticos da Aurora, poesias de Lacerda, 1 vol. enc.; Theatro do Visconde Garrett, 1 vol. enc.; D. Quixote da Infancia, 2 vols. encs.; Theatro de Regnard, 1 vol. enc.; Obras de Gresset, 1 vol. enc.; Genio do Christianismo, 1 vol.; Fabulas de la Fontaine (em portuguez,) 1 vol. enc.; Carta de Anizio de Abreo ao conselheiro João Alfredo, 1 folheto; Crepusculos, poesias de Vidal, 1 vol. enc.; Selecta Franceza, 1 vol. enc.; Os Patriotas (drama,) autor o offertante, 1 vol. broc.

Pelo socio honorario e benemerito o Sr. Pedro da Cunha Pedrosa:

Biographias dos homens celebres dos tempos antigos e modernos, 5 opusculos; Considerações sobre a Igreja e o Estado pelo Dr. Seriano de Souza, 1 vol. broc.; Discurso litterario, pelo academico Diogo Cavalcante d'Albuquerque, 1 folheto; Microscopio, escriptos de Phaelante da Camara e Oliveira Telles, 1 folheto.

Pelo socio honorario o Sr. Dr. José Augusto de Oliveira:

Voyage á mafenétre, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Custodio A. Guimarães:

Discursos parlamentares do conselheiro José Bonifacio, 1 vol. broc.

Pelo socio honorario o Sr. Dr. Alfredo Moreira de B. O. Lima:

Historia Universal. por Tissot, 1 vol. enc.

Pelo socio effectivo o Sr. José Camello P. d'Albuquerque:

O Bigode, romance por Paulo de Kock, 1 vol. enc.; O casamento de uma actriz, romance por Henry Greville, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Arthur de S. Carvalho:

Sons que passam, poesias de Thomaz Ribeiro, 1 vol. enc.

Pelo socio effectivo o Sr. José A. Maciel:

Historia Biblica, por D. Antonio de Macedo Costa, 1 vol. enc.

Pelo socio honorario o Sr. Luiz M. Fernandes Sobrinho:

Curso de Philosophia de Barbe, 2 vols. encs.

Pelo Sr. Guilherme A. Guimarães:

Sonetos de Camões, 1 vol. broc.

Pelo Sr. João Ramos:

A Emancipação, poesias de Joaquim Gonçalves, 1 folheto.

Pelo socio effectivo, o Sr. Jeronymo M. Albuquerque Maranhão.

Beautés de Chateaubriand, 1 vol, enc.; Noticias do Instituto Surdo-Mudo do Rio de Janeiro, por Tobias Leite, 1 vol. broc.; The life and adventures of Robinson Crussé, 1 vol.

Pelo socio honorario, o Sr. Gaspar V. da Costa:

These do concurso de Carlos Sampaio, 1 vol. broc.; Aventuras de Telemaco, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo, o Sr. Joaquim Hyppolito F. Pimenta:

Grammatica portugueza, por Salvador de Albuquerque, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Vicente G. d'Araujo Pereira:

Recreio Infantil, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Fabio C. d'Araujo Lima:

Grammatica latina, por Antonio Lopes, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Domingos de A. Vasconcellos:

Geometria popular, por Abilio C. Borges, 1 vol

Pelo socio effectivo, o Sr. Alberto F. de Mendonça:

Petites nouvelles par Colomb, 1 vol. enc.

Pelo Sr. João R. Dantas:

Lingard's, 1 vol. enc.

Pelo socio effectixo, o Sr. José C. Lins Barros:

Exemplos de virtudes civicas e domesticas, por Vilhena de Barboza, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Geraldo Landim

Mosaico Pernambucano, por Augusto Costa, 1 folheto.

Pelo socio effectivo, o Sr. Juvencio S. da Nobrega Filho:

Geographia, por Canezza, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo, o Sr. José Bonifacio P. de Mello:

Autores clasicos, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Ismael E. da C. Gouvêa:

A maçonaria e os Jesuitas, por D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, 1 folheto; Discursos parlamentares do D. Tarquinio de Souza, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Ovidio C. de Albuquerque:

Lyra do Trovador, poesias de diversos autores, 1 folheto.

Pelo socio effectivo, o Sr Alfredo Guimarães:

O Thesouro de Meninos, 1 volume enc.

Pelo Sr. Albino M. de Souza:

Os Netos do Acoitado, romance por Thomaz Espiuca, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Luiz P. de Mello:

Historia do Brasil, por Abreo e Lima. 1 vol. enc.

Pelo Sr. Augusto C. M. M. de Andrade:

Grammatica franceza. por Sévene, 1 vol. enc.; Discurso parlamentar do conselheiro F. Franco de Sá.

Pelo collegio Onze de Agosto:

O Gurany, romance por J. de Alencar, 3 vols. enc.

Compradas pela sociedade Onze de Agosto:

Bibliotheca do Povo, 8 vols. encs.; Obras de Alvares de Azevedo, 3 vols. enc.; Poesias de Gonçalves Dias, 2 vols. enc.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de livros.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas na rua da Santa-Cruz n. 10, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, do armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27 e da casa á rua do Coronel Lamenha n. 26.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, do sobrado n. 44 do patrimonio do Terço.

Pelo agente Silveira, as 10 1/2 horas, no largo do Carmo n. 9, de um bilhar.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de 1 carroça, 1 boi, moveis e louças.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares por alma de Manoel Joaquim de Miranda e Souza; ás 7 horas, na igreja matriz de Afogados e ás 8 horas, na Penha, por alma de D. Theresa Febronia Esteves Alves.

— *Terça-feira*: ás 6 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Bertholino Correia de Amorim; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de Julio da Silva Bastos.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico 111 rezes para consumo do dia 6 do corrente.

Passageiros.—Entrados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Mr. J. Huber, J. Leuzingar, J. Benfratelle, J. Leopoldo Bourgard, Vincenço Bello, Lagrata Domenico, Lagrovitera Hiagio, Pongi Michele, Longo Antonio, Longoni Giovani, Cavallo Luigi, Luca Savino, Palagano Guiseppe, Sanguinetti Filho, Francisco, Luigi, Malitorne Francisco, Manfredi Amedio Prebitero, Tito Antonio, Casembino Pietro, Cipriani Francesco, Petillo Guiseppe, Donadio Francisco, Roberti Guiseppe, Cariolla Nicolas, Raymundo, Laprovitera Nicolas, Ponzi Pasquali. Besse Jean, Custodio Domingues, Guilherme Raposo, J. B. de Monte Carmello, F. D. Bastos, Delfina Moreira, Antonio Joaquim F. Barbosa, Joaquim Gomes de Amorim, A. da Silva Correia e 1 filho e Manoel J. de Pinho.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

José de Oliveira Freitas.

Loteria da provincia—Amanhã, 7 do corrente, será extrahida a loteria 51.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 341 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 11 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 153 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 9 julho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria [illegible]—Esta extraordinaria lotaria será extrahida na corte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna, á rua 1 de Março n. 23.

Loteria de [illegible]—A loteria 153, série A, corre no dia 9 de julho.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 4 de julho foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 33 bois, pesando 4,686 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	354	kilos
Farinha, milho e feijão	58	cargas
Fructas diversas	33	ditas
Suinos	2	
Carneiros	2	

Preços dos dias:

Carne verde de 480, 400 até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, 1$000 e 640 rs. idem.

Foram occupados:

64 talhos de carne verde.
10 ditos de suino.
11 ditos de fressuras.
60 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 213$580.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 de julho:

Existiam presos 360, entraram 8, sahiram 16, existem 352, a saber: nacionaes 315, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 16—Total 352.

Arraçoados 319, sendo: bons 305, doentes 14.—Total 319.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	200:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1884

Activo

Letras descontadas		433:199$630
Letras a receber		855:329$440
Emprestimos, contas correntes e outras		3,427:529$750
Garantias por contas correntes e diversos valores		669:150$510
Caixa em moeda corrente		1,120:972$120
		6,506:181$450

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,535:274$800	
Fixo e por aviso	2,067:600$990	
		3,602:875$790
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,077:155$800
Diversas contas		1,741:026$210
Letras a pagar		85:123$650
		6,506:181$450

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de julho de 1884.

W. J. Haynes, manager.
Alex. J. Duff, acting accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE JULHO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Francisco Antonio Pontual, appellado João Pereira de Araujo Cardoso. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Julgou-se nullo todo o processo contra o voto do Sr. desembargador relator.

De Maceió—Appellante a companhia da estrada de ferro de Alagoas, appellada D. Maria Rosa da Pureza Coutinho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Atalaia—Appellante José Lopes Cavalcante, appellada D. Maria das Montanhas Tenorio de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Alagôas—Appellante Aristides Arnaldo Cansansão, appellado Domingos dos Santos Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante Joanna Praxedes de Albuquerque, appellado Manoel Fernandes da Costa. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellados os libertos Romualdo e Josepha. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Da Escada—Appellante a fazenda geral, por seu collector, appellado Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se julgar nullo o processo de fls. 7 em diante.

Do Recife—Appellantes D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante e seu filho, appellados Leal & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Dr. Dario Gomes da Silveira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Do Recife—Appellante Mathias Gomes Fernandes, appellado Thomaz N. Swift. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes os herdeiros de João de Brito Correia, appellada D. Umbelina Leoncia Borges Diniz. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Maceió—Appellante o juizo, appellada D. Lysia Angelina dos Santos Moraes, senhora da escrava Leonor. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e Buarque Lima.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante José Felix do Rego, appellado Vicente do Rego Toscano Barreto. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargador Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques—Deu-se provimento em parte para se reformar a sentença, e confirmou-se em parte, unanimemente.

Do Recife—Appellante o promotor de capellas, appellado Claudino José de Mello. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Alagôas—Appellante Manoel Torquato Ramos, appellada D. Marianna Francisca de S. José e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Ingá—Appellante Antonio Lelis de Souza Pontes, appellado Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Pesoio—Appellante D. Emilia Joaquina dos Passos, appellado Antonio Pedro do Carmo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante Guilherme, por seu curador, appellado Henrique José de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de appellação, unanimemente.

Da Escada—Appellante Daniel Antonio dos Reis, appellado Antonio Fernandes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Maceió—Appellante Manoel Casemiro Lucio de Souza, appellado José Luiz de Omena. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente,

Do Recife Appellante o juizo, appellado Aurelio dos Santos Coimbra, senhor da escrava Catharina. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Sr. desembargador Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Rosalina Maria da Paixão, appellado Felix Valois da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargador Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques.— Foi reformada a sentença unanimemente e mandou-se advirtir o advogado do appellado.

Embargos infringentes

De Jaboatão.—Embargante Manoel Carneiro Leão, embargado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.—Relator a Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento dos embargos unanimente, por usar-se ao mesmo tempo de dous recursos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Alves Barbosa appellado Leonardo Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador relator.

Do Recife.—Appellante Francisco Xavier de Athayde, appellado Laurentino José de Miranda. Relator o Sr. desembargador Maciel. Revisores os Srs. desembargador Pires Ferreira e conselheiro Araujo Jorge. Presidio o julgamento o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Augusto de Almeida Magalhães. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellados Silveira & C., e José Joaquim Alves & C. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros. Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellantes e appellados D. Juliana Robilliard e o Barão de Una. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Ignacio Barroso de Mello, appellada D. Claudina Francisca da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Pires Ferreira.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Da Parahyba—Appellante Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda, appellado Jeremias Isaias de Mattos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargador Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Não se tomou conhecimento da appellação unanimemente, por ter sido interposta fora do praso.

Do Recife—Appellantes Rodrigues Carvalho & C., appellado Aquilino Francisco de Souza Gusmão. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Porto Calvo—Appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado Alexandre Hypolito Verçosa e outros, Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Deu-se provimento a appellação para se reformar a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellantes e appellados o Barão de Tracunhãem e o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques. Annullou-se todo o processo unanimemente.

Do Recife—Appellante o administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Sr. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Nazareth—Appellante José Cabral de Oliveira Mello, appellado Dr. Symphronio Cesar Coutinho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento dos embargos unanimemente, por terem sido apresentados fóra do praso.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joaquim Francisco Ribeiro, embargado commendador Albino da Silva Leal. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foram recebidos os embargos unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manha e das 3 ás 5 da tarde.

Consoltorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 áo 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Do Triumpho

Ao publico

O facto de ser respondida aqui no dia 18 a uma publicação, feita no *Diario* de 17 de maio, de uma manifestação apocripha vinda do Triumpho, era bastante para convencer ao Sr. Diniz, signatario unico de uma pallida replica no *Diario* de hontem, de que não podia ter vindo do Triumpho aquella resposta, e muito menos ser ella attribuida ao distincto e *verdadeiro* chefe do partido liberal, que alli se achava e ainda se acha, devendo ignorar a existencia e o modo subtil e astucioso pelo qual foi manipulada aquella *manifestação*.

Felizmente ainda me acho nesta cidade para contestar em continente ao Sr. Diniz; e como já estou de regresso e até de malas arrumadas, será esta a ultima resposta que lhe darei ao pé da letra, salvo se o meu correspondente, que aqui reside, o quizer fazer.

Do contrario, responderei com a demora necessaria, em razão da distancia em que vou ficar.

Quando se trata de abaixo assignados, ahi pelos centros, todos sabem de que modo são arranjadas as *assignaturas* de algumas pessoas, que muitas vezes são feitas por um ou dous officiosos.

E o reconhecimento das firmas não importa a *verdade das lettras*, nem o conhecimento do conteúdo e do objecto da manifestação.

O nosso distincto chefe nunca se *rebaptisou*, porque só tem seguido um partido; e se pelas suas condições de fortuna e outros requisitos que possúe, e o Sr. Diniz não lhe póde negar, tem conseguido sustentar a sua benefica influencia e prestigio, não lhe póde ser isso lançado como injuria ou vituperio.

Não sei a razão porque se jacta o Sr. Diniz de ter sido o *primeiro* signatario da manifestação. Seria por ser o mais pequeno é humilde de todos, ou porque se acha magoado e despeitado, por não ter sido reconduzido no lugar do 1º supplente do juiz municipal?

Fique certo o Sr. Diniz que o prestigio do distincto chefe, a quem se refere, não ficou abalado pela manifestação; que o directorio está bem sciente e convencido do que vale ella, e já lhe deu o devido peso.

Recife, 5 de julho de 1884.

A sentinella.

Castro Alves

Castro Alves! Seis de julho de 1871! Um nome e uma data!... Um nome fulgurante como o sol que inunda o espaço de luz! E uma data negra como tempestade terrivel que desaba sobre a terra!

Castro Alves! um genio verdadeiramente magestoso, que tinha vôos altivos como o condor, um astro scintilante que luzia esperançoso sobre o céo da patria, sua gloria e porvir, o poeta cujos cantos inspirados ella repete e repetirá sempre! Mas aquella data?!.. Oh! aquella data... significa uma gloria morta, uma esperança estincta, perda enorme e luto pesado para as lettras brasileiras em cujas aureas paginas já devera estar inscripto o nome d'elle! - Diz o accaso, onde aquelle meteóro brilhante atufou-se para sempre, deixando esparsas no horisonte as admiraveis scentelhas de seu esplendor!...

Era uma quinta-feira.

Foi na cidade da Bahia, n'essa terra que elle estremecia do fundo d'alma, longe, bem distante da qual julgou —

— « Ver as plagas da vida além perdidas, »

mas

« Sem ver o branco fumo de seus lares
Levantar-se por entre as avenidas, »

e que á rua do Sodré n. 5, pelas 3 horas e meia da tarde d'esse dia nefasto e triste, victima de uma tysica pulmonar, d'essa molestia que tão crua e impiamente, no alvorecer da existencia, como que, quasi só, tem sido o algoz terrivel que nos tem arrebatado os nossos mais bellos talentos, ceifado em flor as nossas mais robustas esperanças, elle expirou, e ao exhalar o suspiro final, livre das prisões terrenas, alando-se pelo espaço infindo das regiões ethereas, foi repousar no seio immenso do Creador dos Seres!

A's 9 horas do dia seguinte, no cemiterio do Campo Santo, acompanhando todos os homens de lettras da capital, foi dado a sepultura o cadaver do poeta, fallando-lhe então a derradeira despedida, em dolorosas e eloquentes expressões—seus amigos Rosendo Muniz Barreto, Brito e outros.

A tumba encerrou-se!.. O poeta na paz do silencio dormia o seu longo dormir..., e, emquanto a sombra do cypreste tristonho ou do chorão pendido protegia-lhe o corpo abandonado, o vento que perpassava na folhagem verde negra entoava-lhe com as aves d'essa paragem solitaria—nenias de melancolicas saudades, e Deus—para elle— « o céo desatava semeado de lagrimas de prata, »—a historia suas paginas abria, para inscrevel-o em uma d'ellas.

***

Como Casimiro de Abreu, o Lamartine brasileiro, aquelle poeta mimoso cuja perda choram ainda as lettras patrias, Antonio de Castro Alves, mavioso poeta e denodado nacionalisador das hyperboles creadas por Victor Hugo— « não nasceu na cidade onde se morre abafado de calor, foi ao ar livre, e infante ainda que sentio a brisa dos campos brincar com os seus cabellos e o vento da montanha trazer-lhe de longe o perfume das florestas. » Nasceu aos 14 de março de 1847 na fazenda das Cabaceiras, da então freguesia de Muritiba, comarca da Cachoeira e provincia da Bahia.

Foram seus pais o Dr. Antonio José Alves, lente de clinica externa da Faculdade de Medicina da Bahia e D. Clelia Basilia da Silva Castro, ambos fallecidos em vida sua.

Na capital de sua provincia, onde por força de sua profissão residia seu pai, ahi cursou as aulas primarias, depois as secundarias, fazendo então todos os preparatorios exigidos para o curso de direito, matriculando-se na Faculdade do Recife em 1864. Ahi, elle moço, cheio de enthusiasmo, palpitante de emoções e alma aberta sempre a todos os sentimentos sublimes, poéta elevado e orador primoroso, a frente de todas as reuniões e festejos academicos, sempre que o paiz, então em luta com o Paraguay, alcançava algum triumpho, nos theatros, nas assembléas populares, elle discursava, recitava versos inspirados, fallava cheio de vida e eloquencia, e sempre o applauso geral era arrancado de seu auditorio que elle altiloquente animava pelo encanto de seu espirito, pelas maneiras insinuativas que sabia ter, pela sua figura sympathica e attrahente, pela sua voz sonorosa e clara, por seus gestos, por seu todo irresistivel em fim.

Por este tempo havia no Recife tambem uma phalange valente de moços de talento, amigos de Castro Alves e seus irmãos de crenças e idéas, entre os quaes contavam-se—Victoriano Palhares, Franklin Tavora, Meneses Doria, Guimarães Junior, Generino dos Santos, Altino de Araujo, Regueira Costa e Tobias Barreto, seu rival e com quem nutria relações amistosas—que foram quebradas—por questões de partidos entre duas actrizes muito—celebrisadas n'essa épocha—Eugenia Camara e Adelaide Amaral. Assim esteve Castro Alves no Recife até 1867, quando voltou a terra natal pera rever os lares d'onde não mais voltou. Buscou um destino diverso, seguindo para S. Paulo, onde foi continuar seus estudos, e ao passar pelo Rio de Janeiro saudou-o José de Alencar, com expressões sinceras e animadoras, bem como A. Emilio Zaluar.

Por esse tempo era já bem conhecido seu nome. Chegando a S. Paulo foi ahi recebido com praser pela academia inteira, onde seu nome já era muitissimo apreciado, encontrando como amigos talentos como Joaquim Nabuco, Luiz Gama, M. Moraes Filho e Carlos Ferreira, poeta e seu rival que o abraçaram com effusão. Conheceu Varella de quem era sinsero admirador e teve como mestre José Bonifacio, ligando-se ambos por laços de verdadeira amisade e apreciando-se mutuamente.

Mais tarde porém, o mestre debruçou-se sobre a campa do discipulo que se partira, e esfolhando saudades pranteou-o sentidamente.

Matriculando-se no 3º anno, em março de 1868, em novembro depois de seu acto, quando tencionava passar as ferias entre os seus, em uma caçada foi victima de um accidente causado pela descarga de sua arma, empregando-se o tiro no pé esquerdo, do que resultou mais tarde a amputação d'este mesmo pé, que resignadamente soffreu.

Então acabrunhado de desgostos, curvado sobre o peso de varias desditas, desalentado de esperanças, sem ambição alguma, tocado já da cruel enfermidade, a que havia de succumbir, effeito de tantos infortunios, no 4º anno de direito abandonou essas terras do sul e, « silencioso e alquebrado » volveu á terra de seu nascimento, buscando n'ella o repouso, que achou n'um tumulo que abrio-se para recebel-o...

Das obras do poeta estão publicadas as—*Espumas fluctuantes*,—os—*Escravos*—que passa por sua obra prima, e o drama—*Gonzaga ou a Revolução de Minas*,—existindo ainda meditos outros escriptos apreciaveis.

**

Fallando assim sobre Castro Alves não tentei fazer-lhe uma biographia, não tive esta pretenção; apenas recordando-o, humilde admirador de seu genio, quiz e desejo, hoje que é o decimo terceiro anniversario de sua morte, render um preito a sua memoria, e transportando o pensamento para o sepulchro onde dorme o poeta, ahi esparzir sobre elle uma porção de flores.

S. de Vasconcellos Galvão.

Concerto em beneficio das obras da matriz da Graça

Tivemos hontem o ineffavel prazer de assistir ao concerto instrumental e vocal que em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora da Graça foi promovido e executado por alguns amadores, sob a direcção do Sr. Emilio Lamberg, com quanto a iniciativa pertencesse a uma das mais distinctas amadoras que teve a muito louvavel modestia de querer occultar seu nome.

Ha muito tempo não assistimos a uma festa artistica em que fossem apreciados alguns dos primores que temos na nossa sociedade que por falta de habito ou de incentivo conservam-se completamente desconhecidos.

Quanto é para sentir que o primeiro impulso que se deu ha trinta annos nesta cidade, uma das capitaes de primeira ordem, tivesse de amortecer aos embates da má vontade, da inercia e da indifferença com que ainda hoje muitos encaram a arte divina.

Quanto teriamos nós adiantado no estudo e conhecimentos da musica se desde então todos se arrimassem para sustentar uma associação em que, pelo menos cada mez, houvesse uma exhibição do progresso d'aquelles que se dedicassem ao estudo da musica? Como redobrariam de interesse os mestres, se tivessem de entrar em lucta com os discipulos de seus collegas que se esforçariam por apresentar provas de sua applicação e estudos?

Entretanto no meio de tantas meninas, por quem seus paes tanto se esmeram e desejariam vel-as primar entre as suas companheiras, não são muitas aquellas que se póde dizer que executam alguma peça de musica bem, já não se fallando no gosto e sentimento, que os proprios mestres não o podem ensinar.

E' preciso portanto que se repitam renniões como a de hontem, não tanto para se exigir uma pesada imposição, que quasi sempre recae sobre uma certa lista, que parece que passa de mão em mão para todos os casos, como para se promover o estimulo dos nossos amadores, e obrigal-os a envidarem todos os esforços para primarem, para sobresahirem uns aos outros, para sahirmos dessa apathia em que vivemos que não condiz com o grão de civilisação, a que se diz, que temos chegado. O cultivo das bellas artes, da musica, da pintura, da esculptura, da esthetica, etc., é que póde concorrer para amenisar o espirito, tornal-o mais apto para receber e apreciar as diversas impressões que nos vêm do meio em que vivemos.

As difficuldades que deve encontrar em seu caminho aquelle que quizer tomar a seus hombros a empreza de fundar nesta cidade uma sociedade phylarmonica, são grandes, porém não são insuperaveis.

Os nossos melhores artistas mesmo têm desapparecido, sem serem substituidos. Para isso concorreu poderosamente a questão religiosa reprimindo as festividades religiosas por muito tempo, e as pompas funebres. Um bom artista não se faz de um momento para outro; mas faz-se com longo tempo.

Que desprazer não é ouvirmos dizer que não temos musicos, e que é preciso que nos tragam do estrangeiro, como professores, alguns que estão pouco acima apenas dos nossos aprendizes?

E' preciso recuarmos para não nos enveredarmos nesse caminho, que nos levaria muito longe.

Apenas diremos, para que se saiba que nesta cidade ha pessoas que sabem alguma cousa de musica para avaliarem quem grita, quem canta, quem desafina e quem tem voz, ou a deixou la na Calabria ou na risonha Napoles.

Disso tractaremos em outra occasião. Agora vamos dizer duas palavras e muito resumidamente do que presenciamos, ouvimos e sentimos.

A' Exma. Sra. D. Thereza Diniz pertenceu muitas partes das glorias da noite. Na taranthela a dous pianos com o Sr. Tasso Junior, arrebatou inflamou todo o auditorio. Não se póde exigir mais: desde o pianissimo até o fortissimo é tudo de admirar, de extasiar mesmo. E' difficil achar tantos dotes reunidos em uma só pessoa.

Um vigor de pulso da mão esquerda, que trabalha com tanta ou mais agilidade que a direita é de causar inveja a qualquer pianista que conhece quanto é arrojado esse dom especial com que a natureza prodigamente doutou a distincta amadora do piano.

Na paraphrase da Africana, embora o estado do piano cuja afinação cedeu um pouco, a execução da Exma. Sra. D. Thereza Diniz deixou a todos absortos.

Apezar de ser uma composição longa como são as principaes de Litrz, o auditorio tão embevecido se achava, que não desejaria que nunca terminasse a peça. Não temos phrases com que possamos descrever o mimo, a delicadesa, a expressão e o sentimento com que foi executada essa peça, que só nas mãos de tão consciencioso pianista poderia encontrar quem bem interpretasse o pensamento do autor que tanto assombro tem causado no mundo musical.

Falta-nos tudo para podermos ao menos dar uma idéa longinqua da habilidade e proficiencia da Exma. Sra. D. Thereza Diniz.

Diremos não obstante que sendo o piano, talvez o mais ingrato dos instrumentos, porque é o que mais resiste ao esforço do genio, nas mimosas e delicadas mãos daquella eximia amadora, como que o instrumento fica magnetisado e obedece cegamente a todas as ondulações, produzindo sons maviosos que são capazes de sensibilisar até a essas almas que classificam a musica como a mais toleravel das bulhas. Que horror!!!

A outro que possúa mais conhecimentos da musica compete incumbir-se dessa tarefa, que é muito superior ás nossas debeis forças.

O Sr. Emilio Lamberg tambem merece especial menção, pois nada deixou a desejar nas peças que executou.

O Sr. Tasso Junior reune a muita vocação que tem pela musica bastante estudo e gosto. E' um moço para quem está patente um futuro muito risonho.

As Exmas. Sras. D. Francisca Gibson e D. Emilia Lemos tambem causaram muitas sensações e bem agradaveis aos ouvintes, e foi cada uma por sua vez applaudida freneticamente.

A Exma. Sra. D. Emilia Lemos ostentou por vezes na canção de Faust notas graves muito bonitas, e a Exma. Sra. D. Francisca Gibson com uma voz angelica, propria para fallar a Deus, electrisou os ouvintes, que muito pesarosos ficaram por não gosarem por mais tempo das melodias de tão harmoniosos cantos.

Nada ha de estranhar no acanhamento natural a que estão sujeitas as pessoas que não estão habituadas a cantar ou tocar em presença de um publico tão numeroso e escolhido como o que hontem assistio ao concerto.

O Sr. Dr. Antonio Beltrão é um primor de voz melodiosa e delicada, pura, nova e bem rigorosa. Para muita gente que nunca tinha ouvido o Sr. Dr. Antonio Beltrão cantar foi uma verdadeira sorpreza, com quanto muito agradavel.

O Sr. Joaquim Vieira executou bem as suas peças de canto, mas não pertencendo ao partido dos amadores, não ha tanto que admirar.

Terminou o concerto com uma Ave Maria cantada em quatuor pelas Exmas. Sras. D. Francisca Gibson, D. Emilia Lemos, Dr. Antonio Beltrão e João Raposo; peça sacra que não produzio muito effeito, comquanto nada lhe faltasse para boa execução.

Aqui terminamos a nossa tarefa, que bem mal desempenhada foi porque não sabemos nem ao menos o fiut-fá da musica, mas nem por isso estamos privados de ouvir, de gostar e de apreciar até certo ponto as bellezas, o mimo e o sublime da execução.

Pedimos a Nossa Senhora da Graça que inspire a gente da nossa terra para que se reuna e forme uma sociedade onde se possam exhibir os nossos amadores de um e outro sexo, e se saiba que nós cultivamos as bellas artes e estamos em estado de avaliar da capacidade dos artistas que aqui veem com prebendas falsas; e que alguem que não tem habilitações scientificas se não persuada que nós aceitamos de bom grado tudo quanto nos querem impingir, como beocios ou simplorios, quando felizmente ha entre nós muito quem saibe mais do que esses que aqui da noite para o dia se arvoram de *mestres*, talvez somente porque fallam atravessado.

Talvez, se tivermos mais tempo, voltemos ao assumpto.

G. W.

Lê-se no principal orgão technico da França, que trata de questões vinicolas a—Revue des Vins et Liqueurs,—um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio por, é o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o—velho Cognac,—ao alcance de todos os estomagos e a juntar a seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a—Cognackina,—que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é, como seu nome o indica, não sómente de consummo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. Ardura poderia com razão arrogar-se a velha devisa *Utile dulci*, porque achou a solução de um problema até então insolvavel. Os licores os mais agradaveis não serão porventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com praser? Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saúde e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a—Cognackina—realisa esse *desideratum*, destina-se a todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, além disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes para a preciosa descoberta do Sr. Ardura.

Ao publico

A commissão abaixo assignada encarregada da festa da nova imagem de Nossa Senhora da Piedade que pretendia fazer na igreja de João de Barros, e não tendo podido realisar dita festa no dia 15 de junho passado como tencionava e sim terá lugar impreterivelmente no dia domingo, 27 do corrente mez, e communica aos Srs. juizes e juizas, já officiados, que ainda não deram suas esmolas, por se dizerem mal informados que terá ella lugar no dia acima referido, impreterivelmente, sem falta e depois fará por este *Diario* e *Jornal do Recife*, a declaração dos nomes dos juizes que disseram a commissão que estavam mal informados, quando foram ver as suas joias para o acto. A commissão tudo espera dos Srs. juizes que prometteram os seus obolos para melhor brilhantismo do acto.

Adolpho Souza,
Presidente.
Belisario Souza Bandeira Sobrinho,
Secretario.
Antonio Carvalho Correia de Araujo,
Thesoureiro.
Manoel da Costa Pereira,
Vogal.

Agradecimento

Restabelecido da grave molestia, que me ia ceifando a existencia, venho hoje, por mim e por minha familia, agradecer aos meus illustres collegas os seus esforços e dedicação para debellarem a molestia e promoverem o meu restabelecimento.

Como medico, conhecendo o estado grave a que cheguei, não posso deixar passar desapercebido os nomes dos meus distinctos collegas Drs. Argollo Ferrão, Sá Pereira, Bruno, Maia, Adrião e Moscozo, que com suas luzes conseguiram triumphar do mal e dar assim uma prova irrecusavel de sua sciencia e tino medico.

Recebam os meus collegas os meus sinceros votos de gratidão e peço-lhes que considerem as minhas expressões como o reconhecimento do seu saber.

Faltaria ao cumprimento do meu dever se nesta occasião deixasse de expressar ao Exm. Sr. Barão de Santa Cruz que pela sua amizade e dedicação não commum, comprovada durante o longo periodo da minha molestia se tornou credor de um eterno reconhecimento, por minha parte e da minha familia.

Aos meus amigos dedicados commendador José Pedro das Neves, D. E. Franco de Sá e capitães Manoel Januario de Arruda e A. Cousseira de Mattos apresento esta pequena prova de gratidão pelos testemunhos de amizade e interesse que mostraram pelo meu restabelecimento.

Igualmente gratas a todos os que me honraram com suas visitas, offereço os meus diminutos prestimos como amigo grato e sincero.

Recife, 5 de julho de 1884.

Dr. Ignacio Alcibiades Vellozo.

Opera italiana

No *Jornal do Recife* de hontem veio G. W. ou W. G. que se declarou ser o Sr. Gustavo Wertheimer, mostrando-se todo insultado, responder ás nossas ligeiras observações sobre as suas criticas anteriormente publicadas; mas, força é confessar, a infelicidade do seu apparecimento é patente, desde que nem de leve foram abaladas as mesmas observações, que, na propria consciencia do Sr. Gustavo Wertheimer, são e nem podem deixar de ser cabalmente procedentes.

Os trechos, quer da opera Il Trovatore—como da opera Um ballo in maschera,—objecto principal da nossa discussão, por convenção geralmente aceita em todos os theatros da Europa e da America, não são cantados desde muitos annos e isto mesmo deve estar na consciencia do proprio Sr. Wertheimer, conhecedor como quer mostrar-se do que se ha passado com relação a opera italiana. Neste ponto, é fora de duvida que as nossas observações estão perfeitamente de pé, diga-se a verdade.

Quanto ao mais que se contém em seu artigo de hontem, não sendo nosso intuito prejudicar com a discussão a empreza da opera italiana, deixamos de responder, porque é materia absolutamente executiva dos nossos intuitos e fóra do plano que visamos quando lhe oppuzemos as nossas observações, com as quaes de modo nenhum pretendemos prejudicar a quem era innocente e não era parte em nossa polemica.

Como se vê, o Sr. Wertheimer, em vez de nos responder, como devia, desviou-se completamente do que lhe cumpria fazer, desde que estavamos no terreno puramente musical de suas criticas; e como pouco habilitado, ou com a intenção de quem procura fugir a discussão, como ella deve ser estabelecida, para entreter-se em cousa differente, o Sr. Wertheimer atacou a empreza do Sr. Musella, que nada tem que ver com a nossa discussão e a qual não queremos, ainda repetimos, prejudicar de nenhum modo.

N. M.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos socios da firma Mendonça, Primo & C., depois do fallecimento de José Joaquim Pereira de Mendonça Filho, cujos interesses como socio foram já liquidados mediante intervenção do Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, entregando-se o respectivo saldo aos Srs. administradores da massa fallida do herdeiro do mesmo fallecido socio, passando todo o activo a pertencer aos abaixo firmados, e sendo estes os responsaveis por qualquer passivo social, declaram que a contar de 16 do mez proximo passado, admittiram como socios em seu estabelecimento aos Srs. Francisco Joaquim Alves e João Pereira de Mendonça, continuando, porem, a mesma firma.

Recife, 6 de julho de 1884.

Manoel Mendonça.
José Gonçalves Moreira de Mendonça.

Ao Sr. Cunha

Nos *Diarios* e *Jornal* de hontem, depois de longo cavaco sobre certos boatos insignificantes, diz V. S. que nada deve em titulos vencidos, e termina perguntando:

« O commerciante que se acha em taes condições pode ter receio de quebra, pode o seu credito achar-se abalado? »

A formula ambigua do quisito, que envolve duas questões distinctas, não nos permitte uma resposta immediata e segura, pelo que damol-a nos seguintes termos:

Esse commerciante não teve occasião de substituir titulos antigos, vencidos e não pagos, por outros novos, em reforma?

Recife, 6 de julho de 1884.

O publico.

Ao publico

O credito do commerciante é mais do que a sua vida, é a sua honra e todo o homem de brio deve manter illesa sua honra; eis porque venho hoje a imprensa.

A posição, que me crearam os meus constantes trabalhos e commettimentos industriaes tem-me angariado gratuitos inimigos e invejosos de baixa especie, que pensam só poderem ser grandes em face dos destroços dos que poderiam aliás servir-lhes de incentivo e exemplo.

D'ahi diversos manejos empregados no intuito de prejudicar-me, e não podendo attingir-me recorreram ha algum tempo ao indigno meio de propalarem que o meu credito estava abalado, apesar da stricta pontualidade na satisfação dos meus compromissos commerciaes.

Ultimamente, porém, teem insistido e dado mais extensão a tal boato, e um ente que só tem motivos para ser-me agradecido aproveitou-se disto e mandou por moleques apregoar na praça a minha *quebra!*

A tão covardes e vis machinações podia responder com o silencio, que neste caso só traduzia desprezo; e assim procederia se os meus inimigos visassem sómente prejudicar-me no animo dos meus credores, que por si mesmos podiam avaliar da improcedencia e infamia de taes boatos, desde que pontualmente solvesse minha obrigação.

Mas é, taes boatos podem prejudicar-me no conceito publico e produzir fora desta praça algum effeito, e os meus devedores pensarem que podem adiar o pagamento de suas dividas, ou cogitar de arranjarem novos fornecedores.

D'ahi a resolução tomada de descer ao encontro de meus inimigos para quebrar-lhes a arma vil de que lançam mão contra mim e para desmentil-os em *pleno dia*.

Para isto basta transcrever para aqui uma parte de minha escripturação mercantil, por cuja veracidade respondem os meus livros, que poderão ser exibidos, provocando desde já a quem quer que seja, que se julgue autorisado a contradizer-me.

De 15 de junho ultimo até hoje tenho pago á dinheiro de contado a importancia de 25:432$660 sendo:

A Moreira Lopes & Irmão	4:043$340
A Fernandes da Costa & C.	750$000
A Seixas & Irmão	1:000$000
A Baltar, Oliveira & C.	1:140$000
A Mendes Lima & C.	410$000
A Fraga Rocha & C.	3:771$340
A Xavier de Simas & Irmão	8:000$000
A Augusto Frederico de Oliveira & C.	1:943$800
A João Victor A. Matheus & C.	1:000$000
A Gratuliano dos Santos Vital	3:374$180

A estes pagamentos accrescente-se o que se faz pontualmente aos empregados e operarios da fabrica em ferias diarias, semanaes e vencimentos mensaes, regulando de quatrocentos a quinhentos mil réis diariamente, que prefazem mensalmente de dez a doze contos de réis.

Poderia mencionar tambem as contas de livros pagas no mesmo prazo, mas não tendo estas época fixa de vencimento, não influe aqui a menção d'ellas.

Accrescente-se ainda que o activo da Fabrica Apollo é cinco vezes maior ao seu passivo, e que as mercadorias em ser, só e exclusivamente as de especie *fumo* excedem em valor o passivo actual. Finalmente considere-se que actualmente não tenho nenhum titulo vencido e exigivel, e se alguem se julgar de posse de algum, que publicamente o diga, ou venha receber a respectiva importancia, e agora respondam os meus vis inimigos.

O commerciante que se acha em taes condições pode ter receio de quebra, pode o seu credito achar-se abalado?

Agora o publico e especialmente o commercio, ficam habilitados a julgar das tôrpes machinações de meus vis detractores.

Fabrica Apollo, 4 de julho de 1884

A. P. da Cunha.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

2.º Congresso do Recife

CONVITE

Em presença do estado apprehensivo da Lavoura e do Commercio desta e das vizinhas provincias, ameaçadas em suas condições de estabilidade pelos desmandos do abolicionismo intransigente, a Superintendencia da Socidade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, de accordo com a deliberação tomada pelo conselho administrativo da mesma sociedade no dia 7 do corrente, a pedido dos Clubs da Lavoura da Escada e de Ipojuca, convida a todos os membros da respectiva Sociedade, dos Clubs da Lavoura existentes, da Associação Commercial Beneficente, da Associação Commercial Agricola, e em geral a todos os agricultores e mais pessoas directa ou indirectamente interessadas na defeza do direito de propriedade, tal qual se acha reconhecido na constituição e legislação vigente, para no dia 17 de julho proximo vindouro, ás 12 horas do dia, reunidos no Congresso no Salão da Associação Commercial Beneficente desta cidade do Recife, representarem aos poderes do Estado, em ordem de obterem-se as medidas legislativas e administrativas indispensaveis ao restabelecimento da ordem e confiança na grande officina do trabalho nacional, e promoverem a realisação de um centro executivo, dotado com os meios de acção indispensaveis, e compativeis com as nossas leis, para combater as doutrinas

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de julho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 8$440 por 15 kilos posto a bordo no Ceará, a frete de 3/8 d. e 10 0/0, em 2 do corrente.

Café do Rio de Janeiro, 2ª superior, 7$000 por 15 kilos, em 4 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 483 rs. o franco, do banco.

A. M. de Amorim Junior,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 30 de junho a 5 de julho de 1884.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 20 d/s 1$000, do banco, e á vista, 19 3/4 1$000 banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 483 réis o franco, banco.

Venderam-se 15 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor de 200$000 a 455$000 cada uma.

Venderam-se 20 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor de 200$ a 462$000 cada uma.

Venderam-se 12 Acções da Companhia do Beberibe do valor de 50$ a 100$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente= Vendas de 68$ a 70$000 por uma pipa.

Algodão.— Entraram 296 saccos, ultima venda do do sertão de 8$600 por 15 kilos.

Dito do Aracaty, venda a 8$440 por 15 kilos, posto a bordo, frete 3/8 e 10 por cento.

Assucar= Entraram 1,013 saccos, nominal aos preços seguintes: O branco, superior, de 3.ª sorte, a 3$700 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$000 a 3$100 os 15 kilcs. O dito somenos, de 2$700 a 3$000 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$300 a 2$400. O dito regular, de 1$950 a 2$100. O americano de 1$600 a 1$700 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$350 a 1$400 os 15 kilos. Canal, de 1$300 por 15 kilos.

Café= Retalho de 5$500 a 7$500 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Ultima venda de 360 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Venda de 620 réis um kilo. Ditos espichados = Nominal, de 780 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 23$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho a 10$ e 12$ os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 10$ a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca = Retalho de 3$400 e 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca= Retalho a 2$400 2$200 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Mel= Não ha.

Milho= Retalho a 80 e 75 réis por um kilo.

Pelles de cabra= Nominal de 70$000 por um cento.

Sal do Assú= Ultima venda a 1$000 por 100 litros.

Sebo = Cotamos de 8$800 os 15 kilos.

Sola= Cotamos de 4$000 a 6$000 um meio.

Vellas stearinas = Retalho de 340 réis por masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. = Deposito 137,000 arrobas, retalho de 4$000 a 5$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Ulltimas venda a 4$600 por 15 kilos.

Arroz da India=Venda a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce = Retalho de 3$200 por cada um galão.

Bacalháo= Deposito 14,000 barricas, retalho a 16$000 e 17$000 uma barrica.

Breu = Retalho de 12$ a 14$ por uma barrica.

Batatas em caixas = Retalho de 3$800 e 4$ uma caixa.

Ditas em gigas= Não ha.

Carvão de pedra= Nominal de 14$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 9$ a 10$ uma barrica.

Canella=Retalho a 1$350 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$000 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 13$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$000 um kilo.

Cominhos= Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce= Retalho de 14$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa = Retalho de 3$900 por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 3$600 a 3$700 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 17,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, 21$ a 22$ uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 29$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Retalho de 13$000 por um sacco.

Dito de cores. = Nominal de 8$ a 9$000 um sacco.

Kerosene= Retalho de 3$450 3$500 uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.=Ultima venda de 7$250 uma caixa.

Manteiga franceza em barris. = Vendas de 1$678 a 1$656 por cada um kilo. Dita em latas, da marca Inout.=Ultima venda 2$681 por lata de kilo. Dita italiana, em latas retalho a 2$616 e 2$725 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho de 2$616 a 2$725 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard, retalho de 2$616 2$725 por um kilo.

Passas finas= Retalho a 6$000 e 8$000 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 640 a 1$500 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$200 e 1$150 por um kilo.

Phosphoros. = Da marca Jonkopings, retalho de 2$000 e 2$100 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 1$800 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Queijos— Retalho de 3$000 cada um.

Sardinhas= Retalho de 320 e 290 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa= Ultima venda a 13$ os 15 kilos. Dito americano — Retalho a 11$000 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 380 a 880 réis um maço.

Vinagres= Retalho de 120$ e 150$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho a 200$ e 215$ uma pipa. Dito da Figueira=Retalho a 210$ e 230$ uma pipa. Dito do Cette, branco,= Retalho 210$ e 215$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas Retalho de 8$000 a 20$000 uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 126,000 arrobas=Retalho de 4$500 a 5$800 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1884

Alfandega=De 1 a 4	102:641$159
Idem de 5	24:637$163
	217:278$322
Recebedoria=De 1 a 4	4:280$353
Idem de 5	1:759$312
	6:039$665
Consulado provincial—De 1 a 4	36:776$412
Idem de 5	9:107$631
	45:884$043
Recife Drainage—De 1 a 4	192$090
Idem de 5	837$201
	1:029$291

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 7 á 12 de julho de 84.

Algodão em rama, 800 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1884.

Os conferentes,
J. da Costa Cirne
Tito J. C. Rangel.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Paxo*, entrado de Fiuma em 3 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua mineral 12 caixas a Victor Prealle.

Farinha de trigo 4,370 barricas á ordem, 3,150 a Machado Lopes & C., 1,300 a H. Forster & C.

Papel 5 caixas a Otto Bohres Successor, 6 e 4 fardos á ordem.

—

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa, em 5 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Azeite 12 caixas a H. Nuesch & C. Ameixas 6 caixas a Ramos & C., 6 a Carvalho & C.

Batatas 50/2 caixas a Domingos Torres & Carneiro, 25 a João F. de Almeida.

Centeio 4 barricas ao mesmo. Cebolas 10 caixas ao mesmo, 50 a Domingos Torres & Carneiro. Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C. Conservas 10 caixas a Domingos Torres & C., 3 a Ramos & C., 2 a João F. de Almeida. Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Doces 4 caixas a Ramos & C.

Estatuas 1 caixa ao padre Venancio de Ferrara

Joias 1 caixa a Eugenio Goetschel, 1 a J. Krause & C.

Livros 1 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C. Licores 50 caixas a Sulzer & Keochlin, ditos e cognac 36 caixas a Ramos & C.

Massas alimenticias 6 caixas aos mesmos. Mercadorias diversas 9 volumes a Parente Vianna & C., 1 a José Antonio da Motta Guimarães, 1 a irmã Bernard, 1 a L. de Albuquerque, a F. de Faria & C.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a F. H. Ferreira.

Papel 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Manoel C. Ayres. 1 á ordem, ditos e livros 1 caixa a J. W. de Madeiros.

Queijos 1 caixa á ordem.

Relogios 1 caixa a A. Rego & C., 1 a J. Krause & C., 1 a Eugene Goetschei.

Wermouth 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Vinho 14 barris á ordem, 4 aos consignatarios, 5 a Paulino de Oliveira Maia, 3 a J. Louret, 4 a Arantes & C., 2 a Fouquax, 8 caixas a ordem, 20 a Paulino de Oliveira Maia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de julho de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, A. J. Furtado Sobrinho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; J. Clementino 848 saccos com 37,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 726 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Ceres*, carregou:

Para Maragogy, A. de Oliveira e Silva 2 barricas com 60 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,368 toneladas, commandante Baule, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Sahidos no mesmo dia

Ceará e escalas—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Senegal*, commandante Baule; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Cotopaxi	da Europa	hoje
Cordillera	do Pacifico	amanhã
Pará	do sul	amanhã
Ville de Pernambuco	da Europa	amanhã
Sculptor	da Europa	amanhã
Hamburg	da Bahia	amanhã
Trent	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Derwent	do Rio de Janeiro	a 14
Manáos	do sul	a 16
Ville de Maceió	do sul	a 18
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Advance	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Finance	de New-port-News	a 25
Bahia	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29
Pernambuco	da Europa	a 30
Valparaiso	do Pacifico	a 31

MUTILADO

perigosas, a cuja propagação se deve a ameaça actual da anarchia que antolhamos e procurar tornar effectivos os direitos dos proprietarios de escravos até o dia em que forem legalmente abrogados.

Para terem entrada no Congresso, deverão as pesosas de todas as cathegorias, mencionadas no presente convite, apresentar na porta do respectivo edificio a carta, que lhes tiver sido dirigida pelos presidentes ou quaesquer membros das Directorias dos Clubs da Lavoura, das Associações Commerciaes Beneficente e Agricola, ou cartões de ingresso assignados pelo gerente da Sociedade Auxilia dora.

Neste Congresso, como no primeiro que verificou-se em 1878 no Paço da Assembléa Provincial Legislativa, a mesa provisoria será a da Assembléa Geral da Sociedade da Agricultura; e depois de exposto pelo respectivo presidente, o fim da reunião e assumptos submettidos a consideração do Congresso, será substituida por outra mesa, eleita pelos membros do mesmo Congresso e composta de um presidente um vice-presidente e dous secretarios.

Nenhum orador poderá occupar a tribuna por espaço maior de dez minutos, nem affastar-se do assumpto submettido a discussão; assim como lhe será retirada a palavra, caso use de expressões injuriosas ou offensivas.

Sala das Sessões da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco em 19 de junho de 1884.

Os membros da secção de superintendencia,
Ignacio de Barros Barreto.
Henrique Augusto Milet.
Antonio Pereira Simões.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Xarope de Easton

DE

BURGOYNE

Nerve tonic

De venda em todas as drogarias do

BRASIL

Burgoyne Burbidges & C.

Fabricantes pharmaceuticos

Londres

Loja das Machinas

Pelo nosso amigo e chefe Jose Correia do Amaral nos foi remettida a seguinte publicação, que entregamos a apreciação do publico:

Pelo paquete de hontem recebemos communicação que um beneficiado ingrato, no intuito de prejudicar-nos havia dirigido a um de nossos correspondentes do Rio de Janeiro um anonymo contra nosso credito e lealdade commercial, cuja infame aleivosia os nossos amigos entregaram ao devido despreso.

Não nos assustam as vilanias dos traidores, mas, como commerciantes temos o dever de protestar contra essas infames machinações de inimigos cobardes, que se embuçam traiçoeiramente no anonymo que é a capa dos calumniadores vis; e só por esse respeito devido aos nossos amigos das diversas praças do imperio e das da Europa é que vimos a imprensa.

Ao miseravel intrigante e calumniador – o nosso despreso e seu eterno remorso!

O commercio deve acautelar-se contra o baixo intrigante de nova especie.

Ceará, 21 de junho de 18·4.
João Antonio do Amaral & Filho.

Loja das Machinas

Segunda-feira, 16 do corrente, será reaberto, este importante estabelecimento de ferragens sob a nova gerencia do Sr. Antonio Amaral, nosso antigo empregado.

Tendo o Sr. Conrado Cabral, a quem confiamos a gerencia dessa casa, abandonado-a fomos forçados a tel-a fechada para darmos o indispensavel *Balanço* que só hoje terminamos o arrolamento das mercadorias alli existentes, com assistencia de alguns commerciantes desta praça.

Logo que o referido *Balanço* esteja fechado daremos conhecimento do resultado ao respeitavel publico.

Fortaleza, 14 de junho de 1884.
João Antonio do Amaral & Filho.

Programma da festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, no domingo 6 do corrente

Hoje, ao mei · dia, subirá uma salva acompanhada de fogos, tocando n'esta occasião uma banda de musica marcial, annunciando o dia do verdadeiro regosijo para todos, que com fervor dedicam-se ao Culto Divino.

A's 4 e 1/2 horas da manhã do dia seguinte será celebrada uma missa em tenção dos devotos do mesmo Senhor. Ao romper da aurora haverá uma salva acompanhada de fogos do ar.

A's 11 horas terá começo a solemne festa, sendo o orador do Evangelho o Revd. capellão do exercito João Leonardo Grego; a orchestra será dirigida pelo maestro João Policarpo Rosas. A's 4 e 1/2 horas da tarde a mesma banda de musica tocará, subindo n'essa occasião um balão. A' noite terá lugar o *Te-Deum* sendo o orador o pregador da Capella Imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A mesa pede aos moradores do pateo da igreja que illuminem as frentes das suas casas para maior brilhantismo d'este acto.

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Principiarão pomingo qroximo, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, no convento do Carmo, as novenas com que os religiosos daquelle convento costumam commemorar a gloria eterna da excelsa padroeira, a Virgem do Carmello.

A's 5 horas da manhã do referido dia, será cantada uma missa, concluida a qual, a musica do 2º batalhão de infantaria percorrerá as ruas da Camboa do Carmo, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Pateo de S. Pedro, Coronel Suassuna e Pateo do Carmo.

As novenas serão celebradas com o maior esplendor.

No dia da festa haverá communhão geral, ás 8 horas da manhã: e as pessoas que commungarem gozarão das indulgencias concedidas pelo summo pontifice Pio VII e outros com absolvição geral e benção papal, que se effectuará logo depois da festa.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Pedido

O abaixo assignado pede a pessoa que por engano foi remettida com outras patentes, a do tenente Chrystovão José da Silva Lins, o favor de mandar levar á rua do Crespo n. 17 1.º andar, escriptorio do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

LEITE DE ALVELOZ

Conservado e garantido

PELO PHARMACEUTICO

Antonio M. Veras

Cada vidro com as istrucções 3$000.

Os effeitos obtidos pelo LEITE DE ALVELOZ do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá -N. 11

Pharmacia Pernambucana

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

XXXXXXXX--XXXXXXXX

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

XXXXXXXX--XXXXXXXX

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 4.

MATERIAL DECAUVILLE

Caminhos de ferro portateis para auxilio da agricultura

Agencia exclusiva em casa de
THEO. JUST.

--17PRAÇA DO CORPO SANTO--17

Contrata o fornecimento e assentamento dos trilhos Decauville, levantamento de plantas para collocação das linhas, etc., por modicos preços.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1882. receberá este juizo propostas por cartas fechadas para vendas e arrematação dos escravos seguintes: Leocadio, de idade de 25 annos, do serviço do campo, criolo, avaliado por 300$000, Frederico, criolo solteiro de idade 29 annos pouco mais ou menos do serviço de campo avaliado por 250$000, cujos escravos vão a praça por execução que movem José Joaquim Alves & C. contra D. Josepha Maria de Albuquerque, e se acham em poder da mesma executada. E não havendo lançador que cubra os preços das avaliações as arrematações serão feitas pelos os da adjudicação com abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado passado nesta cidade do Recife aos 4 de julho de 1884. Subscrevo e dou fé; Recife, data supra.—O escrivão, João Gomes dos Santos Filho.
Thom az Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 17 do corrente mez e anno, os bens moveis seguintes:

Uma mobilia de madeira de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 sofás, 1 par de consolos com tampo de pedra e uma jardineira tambem com tampo de pedra, avaliada por 100$000; 2 guarda-louças de madeira de amarello por 40$000, 3 aparadores de madeira de dito por 12$000, uma mesa elastica de madeira de dito por 20$000, 2 guarda-roupas de dito por 50$, 2 toilettes de jacarandá por 30$000, uma commoda grande de dito, bastante usada, por 15$000, uma secretaria de amarello por 20$000; cujos bens moveis vão á praça por execução que movem José Joaquim Alves & C. contra D. Josepha Maria de Albuquerque, e se acham depositados em poder da executada. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela impensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recite, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de julho do anno de 1884. Subscrevo e dou fé; data supra.—O escrivão, João Gomes dos Santos Filho.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

João Ignacio Ribeiro Roma, 4º juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, presidente da respectiva junta parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1 de agosto do corrente anno se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no corpo da matriz desta parochia, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoco, pois, todos os interessados á comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa, bem orientada, ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

E eu, Manoel Francisco Coelho Junior, secretario da junta prrochial, o subscrevo.

Juizo de paz da freguezia do Poço da Panella. 1º de julho de 84. — Manoel Francisco Coelho Junior.

João Roma.

Edital n. 1

O administrador do Consulado Provincial, na forma das instrucções de 27 de julho do anno proximo passado convida a Associação Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola dos Merceeiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª partes da tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 1.º § 26 da lei n. 1810 de 27 de Junho findo, de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas instrucções, modificados pelo art. 13 da referida lei e sob as penas dos arts 14 e 15; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizeram, á esta repartição no praz improrogavel de 30 dias a contar da data do presente edital, sujeitando-se em contrario á distribuição que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas instrucções e da lei citada.

Consulado Provincial, 1.º de Julho de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 2

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa que de hoje em diante todos os couros que de outros municipios vierem á esta cidade, quer por terra quer por mar, deverão dar entrada nesta repartição, e depois de armazenados não poderão ser transferidos sem permissão daquella repartição, de accordo com o disposto no art. 184 da lei n. 1810 e sob as penas do art 25 da mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1º de julho de 1884.
Franciseo A. de aCrvalho Moura.

O Dr. Miguel de Figueiroa Faria, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, findos os 20 dias de pregões e as tres praças da lei, na audiencia deste juizo, no dia 6 de agosto do corrente anno, será arrematado o dominio directo somente do terreno, por se achar este aforado, sito no povoado do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, ao lado do norte, de uma casa pertencente a executada D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes, medindo 185 palmos de frente e igual numero de fundos, tendo a frente para a linha ferrea e os fundos limitados por um muro em continuação, avaliado em 600$. Este terreno tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 6 de agosto do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias á rua do Imperador, e foi penhorado a D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes para pagamento de custas em execução que lhe move Bernardo da Cunha Teixeira.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de junho de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de julho de 1884. — Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador coronel Decio de Aquino Fonseca, informe Vmc. com urgencia o seguinte:

1º Qual a infracção commettida pelo commerciante João Luiz de Paula, estabelecido á rua da Imperatriz n. 78, e que deu lugar a ser preso por Vmc. e conduzido á presença do subdelegado dessa freguezia, onde foi lavrado o competente termo de flagrancia e prestado fiança.

2º Se dessa occurrencia deu Vmc. sciencia á Camara Municipal ou ao senhor commissario de policia, tendo sido isso em 30 de junho findo.

Outrosim, não tendo Vmc. cumprido a portaria que lhe foi dirigida em 30 do mesmo mez, de ordem do mesmo senhor vereador, fica-lhe marcado o prazo até o dia 9 do corrente para respondel-o.

Deus guarde á Vmc. — O secretario, Pedro G. de Ratis e Silva.—Illm. Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de julho de 84.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. Dr. commissario de policia, recommendo á Vmcs. que nas informações que houverem de dar sejam claras e explicitas, examinando naquellas que disserem respeito ao pagamento do imposto pelo valor locativo, a veracidade do que allegar os proprietarios, em vista dos recibos e outros documentos que provem o allegado.

Deus guarde á Vmcs. — Illms. Srs. fiscaes das freguezias da cidade.—O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de julho de 84.—Illm. Sr. — De ordem do Illm. Sr. vereador coronel Decio de Aquino Fonseca, informe Vmc. com urgencia o seguinte:

1º Se teve sciencia de uns porcos que pelo guarda Manoel Ceriaco de Figueiredo, foram apprehendidos andando soltos em sua freguezia, e se acham recolhidos ao armazem existente no mercado, desde o dia 24 do mez findo?

2º Quaes as providencias dadas, e se os referidos porcos tem até hoje sido sustentados pelo guarda Figueiredo.

3º Finalmente, se sabe a quem pertencia ditos porcos?

Deus guarde a Vmc. — Illm. Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.—O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia são de novo convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 9 de corrente mez, ao meio dia, neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno social findo.

Como dispõe o § 4 do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882, a reunião terá lugar com quatquer que seja o numero dos senhores accionistas que comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 5 de julho de 84.

Ceciliano Manoel Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacebina,
Director secretario.

Locomotora Pernambucana

Convida-se aos Srs. subscriptores d'esta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio da Associação Commercial Agricola, para a approvação definitiva dos estatutos e do parecer da commissão nomeada para verificação dos valores representados em materiaes existentes e obra já realisadas, assim como para installação da mesma companhia.
José da Silva Loyo Junior.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido, nesta data, da secção do contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima da freguezia de S. José do exercicio de 1882 a 1883 que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 9 de julho de 1884.
João Francisco Teixeira.

Travessa do Lima n. 1 Constantino J. da Motta	10$760
Domingos Theotonio n. 50. Deodato Pinto dos Santos	12$512
Becco da Travessa do Freitas n. 2 Diogo Augusto dos Rios	7$522
O mesmo n. 4	1$274
Travessa do Rapozo n. 31. O mesmo	14$274
Travessa das Formosas n. 11. O mesmo	7$549
Via Ferrea n, 24 A. O mesmo.	9$274
Travessa do Peixoto n. 22. Dionizio Pacheco da Silva	12$699
Marcilio Dias n. 133. Dionizio Hilario Lopes	85$125
Santa Rita n. 11. Domingos Antunes Villaça	19$785
Travessa de S. José n. 39. Domingos Bernardino da Cunha	26$096
Dias Cardozo n. 84. Domingo José da Avila	27$371
Imperial n. 54. O mesmo e outros	24$584
Dita n. 56. O mesmo e outros	16$974
Travessa do Peixoto n. 21. Eduardo de Moraes Carvalho	16$674
Travessa do Cypriano n. 1. Eduardo José de Mello	7$274
Travessa de Domingos Villaça n. 4. Domingos Antunes Villaça	7$274
Travessa do Cypriana n. 3. Eduardo José Mello	7$274
Marquez do Herval n. 142. Emilia Carolina Castro Madeira	12$126
Nova de Santa Rita n. 17. Emilia Leopoldina da Silva Carvalho	24$216
Padre Nobrega n. 80. Ernesto Mendes da Cunha Azevedo	27$584
Travessa do Valle n. 12. Eutalia da Silva Valle	12$125
Dita n. 14. O mesmo	12$125
Dita n. 16. O mesmo	12$125
Dita n. 18. O mesmo	12$125
Imperial n. 295 B. Eustalio Mendes Silva Azevedo	12$125
Via Ferrea n. 14. Eustragio José Albuquerque	12$125
Travessa da Via Ferrea n, 2. O mesmo	12$125
Santa Cecilia n. 15. Evaristo Hilario de Carvalho	10$760
Coronel Suassuna n. 280. Evaristo Mendes da Cunha Junior	67$173
Ypiranga n. 4. O mesmo	19$702
Becco do Muniz n. 2 e 6. O mesmo	88$799
Marquez do Herval n. 245 A. Evaristo Mendes da Silva Azevedo	19$399
Imperial n. 250. Felicidade Perpetua Maria Conceição	169$74
Dita n. 252. A mesma	4$243
Barão da Victoria n. 5. Felippa JosephaBastos	26$944
P. da Cabanga n. 2. Felippe de Pauneres	40$417
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas	217$584
Dita n, 118. O mesmo	6$062
Dita n. 159. O mesmo	21$219
P. da Cabanga n. 28. O mesmo.	3$031
Dita n. 30. O mesmo	3$031
Imperial n. 74. Fernando José Correia	40$419
Travessa do Freitas n. 2 A. O mesmo	8$699
Dita n. 2 B. O mesmo	9$699
Imperial n. 284. Firmino Antonio Rodrigues	18$187
Becco Azul n. 32. Firmino Santiago de Vasconcellos	9$699
S. José n. 27. Fortunata Luduvina da Conceição	$
Assumpção n. 8. O mesmo	$
Sants Rita n. 19. Francisca Candida Silva	$
Dita n. 8. A mesma	$
Dita n. 21. A mesma	$
Dita n. 53. A mesma	$
Dita n. 55. A mesma	$
Domingos Theotonio n. 10. Francisca Carolina de Figueiredo	$
Travessa do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva	$
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 25. Francisco Nery da Fonseca Banks	$
Dita n. 27. O mesmo	$
Vidal de Negreiros n. 206. Francisca Thomazia da Conceição C.	
Dita n. 208. A mesma	$
Ditas n. 186. A mesma.	
Ditas 188. A mesma	$
Ditas 190. A mesma	
Coronel Suassuna 201. O mesmo	$
Travessa do França n. 2 Francisca Thomazia da Costa	$
Travessa do Franco n. 4 Francisca Thomazia da Cunha	6$062
Vital de Negreiros n. 78. Francisco Antonio Alves Teixeira	13$721
Frei Henrique n. 17. O mesmo	12$125
Velha de Santa Rita 52. Francisco Antonio Martin de Miranda	21$825
Travessado Freitas n. 1. Francisco Antonio de Mello	12$125
Fr, Henriques n. 34. Francisco Antonio de Souza	7$274
Velha de Santa Rita 17. Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel	26$371
Travessa de S. José n. 19	16$671
Dita n. 21. O mesmo	15$459
Dita n. 40. O mesmo	21$522
Vetha de Santa Rita n. 72. O mesmo	14$246
Dita n. 66. O mesmo	27$584
Santa Rita n. 85. O mesmo	32$737
Dita n. 81. O mesmo	28$493
Forte n. 54. O mesmo	13$337
Dita n. 18. O mesmo	21$522
Vidal de Negreiros n. 89. O mesmo	27$584
Padre Nobrega n. 76. O mesmo	19$096
Travessa do Pocinho n. 11. O mesmo	22$935
Marcilio Dias 114. O mesmo	14$549
Lomas Valentina n. 57. O mesmo	19$096

(Continua.)

— O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido nesta data, da secção do Contencioso do Thesouro Provincial as relações abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 5:000 por estabelecimento commercial do exercicio de 1882 – 1883, de decima das freguezias de S. Lourenço e Varzea do mesmo exercicio que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo compctente declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao nesmo Thesouro certos de que, findo o referido praso, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 23 de maio de 1884.
O procurador dos feitos,
João Francisco Teixeira.

Relação dos contriuuintes de decima da freguezia de S. Lourenço da Matta que deixaram de satisfazer os seus debitos no exercicio de 1882 a 1883.

Rua do Rosario n. 3. Alexandrina Bessone dos Santos e outros	5$400
Dita n. 8. Anna da Conceição	4$320
Estrada Nova n. 27. Bento José da Costa	4$320
Dita n. 27 A. O mesmo	4$320
Rosario n. 28. Bernardino Miranda Albuquerque	6$480
Largo da Matriz n. 21. O mesmo	10$800
Estrada Nova n. 7. Candida Maria dos Prazeres	10$800
Dita n. 11. Carlos Martins Correia de Azevedo	2$700
Dita n. 10. Cosme José Guedes	5$400
Largo da Matriz n. 1. O mesmo	10$800
Dito n. 3. O mesmo	10$800
Rua do Timbi n. 2. Estrada de ferro do Recife a Limoeiro	54$000
Estrada Nova n. 2 F. A mesma	36$000
Cachaça n. 30. Felippe Santiago	10$800
Dita n. 4. Firmino Celestino de Souza	5$400
Dita n. 22. Francisco Luiz Quaresma	10$800
Largo da Matriz n. 20. O mesmo	10$800
Rua da Cachaça n. 20. Gabriel Campello da Costa	7$560
Rosario n. 22. Germano Ferreira de Azevedo	6$480
Estrada Nova n. 2. Irmandade do S. Sacramento de S. Lourenço	5$400
Rosario n. 13. Jeronymo dos Santos	6$480
Dita n. 19. João da Cruz Cunha	2$700
Dita n. 11. João de Lima	6$480
Largo da Matriz n. 22. João Pedro de Barros	10$800
Dita n. 22 A. O mesmo	10$800
Dita n. 5. João Thenorio da Silva	10$800
Rua da Cachaça n. 32. Joaquim Baptista da Silva	5$400
Estrada Nova n. 2 A. Joaquim do Sidro	5$400
Largo da Matriz n. 12. José Ferraz Dattro	8$640
Dito n. 30 B. José Francisco Filho de Mendonça	7$560
Dito n. 16. José da Hora Cunha	5$400
Rua da Cachaça n. 16. José Joaquim	5$400
Rosario n. 26. José Maria Gomes Barreto	7$560
Largo da Matriz n. 38. José Maria de Souza	5$400
Estrada Nova n. 17. José Patricio Fernandes	5$400
Rosario n. 31. José Prestiterio do Nascimento	5$400
Largo da Matriz n. 13. Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego	8$640
Dito n. 15. O mesmo	8$640
Dito n. 40. Manoel Machado	5$400
Rua da Cachaça n. 2. O mesmo	4$320
Largo da Matriz n. 2. Naria Isabel da Purificação	6$480
Estrada Nova n. 14. Maria Joaquina de Jesus	5$400
Cachaça n. 7. Sebastião Pereira da Silva	5$400
Estrada Nova n. 4. Senhorinha Maria da Conceição Bessone	5$400
Rosario n. 39. Severo Monteiro Francisco Freire	6$480
Dita n. 8 A. O mesmo	6$480
Estrada Nova n. 31. O mesmo	5$400

Relação dos contribuintes de decima da freguezia da Varzea que deixaram de satisfazer os seus debitos no exercicio de 1882 a 1883.

Barreiros n. 31. Agostinho Felix do Rosario	6$480
Dita n. 33. O mesmo	4$320
Estação n. 9. André Vital Alves	10$800
Estrada Nova n. 125. Antonio Alves Monteiro	21$600
S. Francisco de Paulo n. 19. Antonio Bernardo Quinteiro	27$000
Estrada Nova n. 176. Antonio Francisco dos Prazeres	13$500
Caxangá n. 1. Antonio Joaquim da Gama Junior	10$800
Dita n, 3. Antonio Joaquim da Gama Junior	10$800
Travessa do Sol n. 6. Antonio Machado Gomes da Silva	12$960
Rua de S. Francisco de Paula n. 37. Antonio Maria Carneiro Leão	36$000
Barreiros n. 5. Antonio Pedro Barbosa	2$700
Barbalho n. 9. Antonio Pedro Carvalho d'Albuquerque	10$800
Estrada Nova n. 190. Antonio Pinto Leão	6$480
Barreiros n. 19. Azevedo Braga & C.	10$800
Dita n. 1. Bernabé Lins Caldas	8$640
Estrada Nova n. 107. Bernardino Cavalcante Silveira Lins	10$800
Larangeiras n. 4. Bernar o Francisco Ramos	6$480
S. Francisco de Paula n. 4. Candido da Costa Miranda	5$400
S. João n. 13. Domingos Pereira da Silva	10$800
Detraz da igreja n. 2. Ermino Francisco Coelho	10$800
Rua de Barreiros n. 17. Estevão José Ferreira	5$400
Dita n. 39. O mesmo	5$400
Dita n. 41. O mesmo	5$400
S. João n. 7. Estevão José Simões	21$600
Estrada Nova n. 109 A. Felippe Nery Rodrigues	6$480
Dita n. 111. O mesmo	6$480
Dita n. 119 A. O mesmo	6$480
Dita n. 119 B. O mesmo	10$800
Largo da Matriz n. 7. Figueira de Mello (senador)	13$320
Estrada Nova n. 178. Firmino do Rego Barros	13$500
Barreiros n. 7. Francisca Maria da Conceição	2$700
Estrada Nova n. 127. Francisca Thereza dos Passos	8$640
Dita n. 123 A. Francisco Antonio e Couto	10$800
Dita n. 123. O mesmo	10$800
Dita n. 123 B. O mesmo	10$800
Ambolê n. 24. Francisco Emygdio de Lins Freire	10$800
Ilha n. 3 A. Francisco Gonçalves Torres	5$400
Dita n. 9. O mesmo	19$440
Estação n. 5. O mesmo	17$280
Malhado n. 3. O mesmo	26$000
Estrada Nova n. 115. Francisca Hollanda Cavalcante	6$480
Ilha n. 3 B. Francisco Paula Correia de Araujo	8$640
Dito n. 7. O mesmo	7$560
Dita n. 11. O mesmo	12$960
S. João n. 11. Francisco Rodrigues Paula	7$560
S. Francisco de Paula n. 34. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda	21$600
Sol n. 11. Galdino Ferreira da Silva	5$400
Dita n. 13. O mesmo	18$000
Dita n. 9. O mesmo	5$400
S. Francisco de Paula n. 38. Dr. Graciliano de Paula Baptista	27$000
S. João n. 4. Herdeiros e viuva de José de Lima	5$400
Barreiro n. 1. Herdeiros de Thereza Carneiro Luiz Miranda	10$800
Ambolé n. 32. Herdeiros de Manoel de Carvalho P. de Andrade	5$400
Estrada Nova n. 133. Ignacio Gonçalves da Paixão	6$480
Largo da Matriz n. 3. Irmandade do Rosario da Varzea	6$480
Rua da Estação n. 1. Jacintho Cardoso Pires	12$960
Dita n. 3. O mesmo	12$960
Sol n. 3. Jacintho Rodrigues Campello	6$480
Dita n. 5. O mesmo	6$480
Travessa do Sol n. 8. Jesuino Pereira de Lima Barbalho	21$600
Rua de Barreiros n. 23. Joanna Emiliana S. Rocha	5$400
Dita n. 5. João Alfredo Thomaz	8$640
Dita n. 4. O mesmo	54$000
Largo da matriz n. 2. João Correia de Loureiro	13$500
Estrada Nova n. 10). João Francisco da Silva e outros	21$600
S. João n. 15. João Gomes Calleira	8$640
Sol n. 27. João Luiz Vianna	13$500
Dita n. 21. João Simões Ferreira	6$480
Largo da Matriz n. 4. O mesmo	8$640
Barreiros n. 2. Joaquim Francisco Ribeiro	8$640
Dita n. 10. O mesmo	8$640
Caxangá n. 11. Joaquim Manoel Carneiro Leão	5$400
Barreiros n. 8. Joaquina Marques da Cunha	6$480
Dita n. 14. A mesma	6$480
Dita n. 13. A mesma	18$000
Dita n. 15. A mesma	10$800
Dita n. 43. José Bento Gonçalves	8$640
Estrada Nova n. 180. José Fernandes Santos Bastos e outros	10$800
Dita n. 182. Os mesmos	5$400
S. João n. 18. José Gonçalves d'Albuquerque	18$000
Largo da Matriz n. 6. Sosé Jacques da Costa Guimarães	6$480
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	6$480
S. João n. 5. José Joaquim Ferreira	10$800
Restauração n. 11. José Maria Ugiet	25$920
Barreiros n. 6. José Pedro Fernandes	8$640
Dita n. 9. José Pedro de Souza	5$400
Caxangá n. 6. José Pereira dos Santos Farofa	10$800
S. João n. 19. José Ribeiro da Silva	6$480
Estrada Nova n. 121-A. Leoncio Pereira de Souza	13$500
Malhada n. 1. Libania Cavalcante	18$000
Barreiros n. 13. Lino Pereira da Fonseca	5$400
Dita n. 15. O mesmo	5$400
Larangeira n. 25. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	6$480
Dita n. 6. O mesmo	7$560
Dita n. 8. O mesmo	13$500
Sol n. 1. O mesmo	5$400
Barreiros n. 45. Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque	10$800
Ilha n. 3. Manoel Correia de Araujo	13$500
Barreiros n. 35. Manoel Francisco	5$400
Caxangá n. 5. Manoel do Nascimento Vera Cruz	8$640
Dita n. 7. O mesmo	8$640
Barreiros n. 3. Marcolino Neves	7$560
S. Francisco de Paula n. 44. Maria da Conceição C. Campello	21$600
Dita n. 46. A mesma	27$000
Dita n. 35. A mesma	27$000
Estrada Nova n. 131. Miguel Pereira Brito	7$560
Brum n. 2. Otto Plsmam	22$500
Larangeira n. 9. Paula Baptista	4$320
S. Francisco de Paula n. 33. Ricardo Carneiro de Vasconcellos	4$320
Caxangá n. 9. Rogoberto Quintiliano Granzora	5$420
S. Francisco de Paula n. 24. Senho-	

MUTILADO

rinha Maria do Sacramento 10$800
Estrada Nova n. 119-C. Tertuliano Ernesto de Moraes Correia 10$800
Bram n. 1. Thereza Carneiro Lins 27$000
Barreiros n. 9. Tito Francisco de Mello 6$480
S. Francisco de Paulo n. Vicente Anselmo de Albuquerque 8$640

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 22 de maio de 1884.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
1º official.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 30 de iunho á 5 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	161$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	181$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	151$200
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
	615$520

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 5 de julho de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no corrente mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos á comparecerem pelas 10 horas da manhã do dia 6 do corrente, no consistorio da nossa veneravel irmandade, afim de proceder-se a eleição de alguns mesarios, cujos cargos não foram aceitos, para o anno compromissal de 84 á 85. Consistorio, em 3 de julho de 1884

O escrivão,
João Goston.

Sociedade Ave Libertas

De ordem da Exma. Sra. presidente, convido a todas as senhoras socias á comparecerem á sessão de domingo, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria da sociedade Ave Libertas. 6 de julho de 84.—A 1ª secretaria,
Maria Albertina P. do Rego.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Recreio em 5 do corrente

Os Srs. socios podem procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Recife, 2 de julho de 1884.

F. Vieira,
1º secretario interino.

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs. contribuintes dos impostos da decima urbana e 25 % sobre bens de raiz de corporação de mão morta, que na terça-feira, 8 do corrente, finda-se o prazo que lhes fôra concedido para o pagamento dos mesmos impostos, livre de multa, com relação ao 2º semestre do exercicio findo de 1883 a 1884.

1ª secção, 4 de julho de 1884.

H. Peregrino.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios, para domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunidos em assembléa geral, eleger o novo conselho directorio. Olinda, 3 de julho de 1884.—O 1º secretario, *José Gonçalves de Andrade.*

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Associação Beneficente parahybana

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 6 do corrente, as 11 horas da manhã, á travessa dos Expostos n. 18, 2º andar, afim de proceder-se as eleições da directoria que tem de servir durante o exercicio vindouro.

Recife, 1 de julho de 1884.

O 1.º secretario.
Olintho Victor.

S.--Alliança--S.

Sessão especial

De ordem superior, convoco os socios desta associação para uma sessão especial de eleição de alguns cargos que falta preencher na administração de 1884 á 85, que terá lugar segunda-feira 7 do corrente, ás 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 1 de julho de 1884.

Moltks.

FABRICA DO GAZ

RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destrnição das sauias, formigas, não ha preparação igual a agna de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 41, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

Colonie française

Les membres de la colonie française de Pernambuco sont invités á se reunir dimanche prochain 6 courant, á une heure de l'aprismidi, á l'Hotel de l'Europe.

La réunion aura á délibérer sur la célébration de la Fête du 14 juillet.

THEATRO SANTO ANTONIO

Associação Dramatica

DOMINGO, 6 DO CORRENTE

Grande espectaculo extraordinario

Subindo a scena pela 2.ª vez o drama em 1 prologo e 3 actos, intitulado:

As Mãis Terriveis

Seguindo-se pelo actor Lyra, a scena comica intitulada:

O CARA DURA

Terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto, intitulada:

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Principiará ás 6 1/2 horas.

Garante-se que este espectaculo terminará antes das 10 horas.

Haverá grande cancan, no acto do baile de mascaras, no 2.º acto do drama.

A's 6 1/2 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS

Empreza P. M. Musella

HOJE

Domingo, 6 de julho

Recita extraordinaria

Subirá a scena a preciosa opera de Verdi:

LA FORZA DEL DESTINO

Bailados nos 2.º e 3.º actos

Preços do costume.

Principiará as 7 e 1/2 horas

Breve terá lugar a estréa do 1º tenor **Michelangelo Benfratelli.**

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes

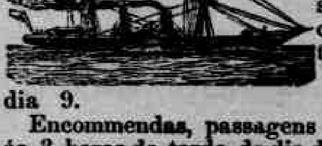
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de julho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valore tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO | 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *S. Francisco*, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 8 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim dese poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 6 de julho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de julho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

Patacho portuguez

FANNY

Recebe carga a frete modico; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto

Recebe carga a frete para o Porto o brigue por-tuguez *Adelina*: a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschatf

O VAPOR

Hamburg

E' esperado da **Bahia** até o dia 8 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão, Pará, Ilha da Madeira, Lisboa e Hamburgo

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 21 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Este vapor sahirá no mesmo dia de sua chegada

O VAPOR

Finance

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 de julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	..
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Jeion	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILOES

Agente Pinto

Segunda-feira 7 do corrente deve ter lugar o leilão de moveis, quadros, espelhos, pianos e mais objectos da casa em que residio o Sr. Albuquerque Mello, rua da Santa Cruz n. 10, devendo a entrega dos mesmos moveis effectuar-se naquello mesmo dia.

Leilão

De uma mobilia a Luiz XV, 1 piano, 4 quadros, 2 espelhos ovaes dourados, 1 jardineira com pedra, 6 jarros para flores, 1 carro de molas para doentes.

Um marquezão, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras altas para meninos, 1 guarda louça.

Vm divan de palha, 12 cadeiras, 1 espingarda, 1 revolver, 1 toilette de junco e 2 espelhos grandes.

No sobrado

Uma mobilia de mogno, 1 piano, 2 serpentinas, 2 quadros, 2 espelhos, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de faia e muitos outros moveis existentes no sobrado da rua de

Santa Cruz n. 10

Segunda-feira, 7 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, segunda-feira 7 do corrente, os moveis e mais objectos na casa em que residio o Sr. Albuquerque Mello, na rua da Santa Cruz n. 10.

Principiará ás 10 1/2 horas

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia.

Leilão

De grande quantidade de livros de direito e litteratura

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Gusmão, fará leilão de grande quantidade de livros de direito e litteratura, em perfeito estado, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Ultimo e definitivo leilão

Do excellente sobrado de um andar e sotão com muitas bôas acomodações, encanamentos d'agua e gaz, banheiro e caixa d'agua em chãos proprios sito ao pateo do Terço n. 44, com quintal e sahida para a rua de Frei Henrique.

Do sobrado de 2 andares e sotão com comodos para familia, sito a rua da Restauração, antiga rua da Guia n. 34.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão os sobrados acima mencionados, sendo o segundo por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza podendo desde já ser examinado pelos Srs. compradores.

Leilão

Terça-feira 8 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente abaixo, legalmente autorisado levará a leilão um armazem a rua do Visconde de Itaparica n. 27 (antiga rua do Apollo).

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o armazem.

Agente Burlamabui

Leilão

Agente Burlamaqui

Terça-feira, 8 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de residuo e capellas a requerimento de Misael da Silva Guimarães inventariante do espolio de sua sogra D Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão a importante casa terrea a rua do Coronel Lamenha n. 26 na freguezia da Boa-Vista. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dita casa terrea.

Agente Silveira

Leilão

Do bilhar denominado Bragança no largo do Carmo n. 9

Terça-feira, 8 de julho

A's 10 1/2 horas

O agente acima, devidamente autorisado levará a leilão 1 biihar, 18 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 sofá, 1 fiteiro, 1 vitrina, 4 mesas com pés de ferro, 1 espelho, 1 balcão, 1 repartimento de madeira, 5 quadros, encanamento de gaz e candieiro, 1 meza de pinho, cabides, 1 relogio americano e mais accessorios.

Terça-feira 8 de julho

a A's 10 1/2 hors

Leilão

Agente Britto

Terça-feira 8 de julho

A's 11 horas

De 1 carroça de 2 rodas e 1 boi manso e gordo, moveis, louças, etc.,

O agente acima fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet de dito, 1 lavatorio de dito, 1 cama de dito, 1 berço de dito, 1 espelho grande, quadros, 1 balança grande de Romão e muitos outros objectos tudo ao correr do martello.

NA RUA DO RANGEL N. 41

Leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de uma mobilia de junco, uma dita de jacarandá, um espelho oval. um guarda-roupa de amarello, duas bancas de dito com gavetas, uma mesa de jogo, um par de apparadores, 12 cadeiras com muto pouco uso, uma mesa elastica com 5 taboas, duas mesas de pinho, uma marqueza, uma cama de amarello para casal, um apparelho para almoço, um dito para jantar, dous candieiros de suspensão para kerosene, copos, calices, garrafas, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 8 de julho

A's 11 horas em ponto

O agente Alfredo Guimarães autorisado por uma familha que retirou-se para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os moveis acima mencionados, os quaes foram transportados para sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia vendem-se os seguintes livros:

Picturesque America The Land We line in obra illustrada, e com gravuras, 48 volumes, 30$000.

Archivos do Museu Nacional, obra illustrada com gravuras, 9 volumes, 20$000.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma senhora bem educada, preferindo-se estrangeira, que saiba bem as linguas para tomar conta de uma menina de 7 annos, e dirigir a sua educação: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Ensina se allemão, inglez e francez; na rua da Gloria n. 43, andar terreo.

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com acommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, agua canalisada e gallinheiro, e se acha novamente reparada e asseiada; a tratar na rua Direita numero 32.

— Aluga-se o 1º e 2º andares de n. 24 á rua do Aragão; as casas terreas de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, a de n. 1 da travessa da Hora, e 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Bom Jesus n. 16, freguezia do Recife: a chave se acha na loja do sobrado, e trata-se com o Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 38.

— Precisa-se de um porteiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Corta-se vestidos de senhora por figurinos e por commodo preço, faz-se enxovaes para baptisados e concerta-se chapeos de senhora; na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua de Domingos José Martins n. 128: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

— Roga-se ao senhor do engenho Desterro, em Iguarassú, de vir á rua da Santa Cruz n. 8, afim de ver se quer ficar com uma pequena parte no mesmo engenho.

— Francisco Botelho de Andrade faz sciente a seus freguezes, que nesta data tem dado autorisação a seu filho Angusto Botelho de Andrade, para receber as contas de serviços de suas alvarengas. Recife, 3 de julho de 1884.

— O Sr. Antonio Ferreira Pinto, residente na cidade do Porto, por seu bastante procurador nesta praça, vende os seguintes predios: um sobrado de dous andares e sotão n. 1 á rua do Visconde de Inhaúma; uma casa terrea na mesma rua n. 4; tres casas terreas ns 11, 13 e 15 no largo da cadeia nova; a casa terrea n. 20 á rua do Forte: tudo a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, francez, musica, piano, doutrina, flores de madeira e de couro, dirija-se á rua do Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se por seu dono se retirar para fóra uma parte em uma casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia, rua commercial, que nunca está fechada nem um dia, e uma casa na rua Imperial n. 301 e uma dita em Olinda á rua do Carmo. Na mesma casa se toma uma orphã que seja de bom genio, e tambem se precisa de uma mulher de idade que saiba cosinhar e lavar para fazer companhia e prestar serviços, mediante a uma paga razoavel; a tratar a qualquer hora do dia na mesma casa.

— A' Venturosa, á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$, e de 25:000$ a 152 B, que se extrahirá hoje.

— Roubaram de 28 para 29 de junho do corrente anno (á noite), do engenho Brejo-Novo d'Agua Preta, pertencente a Sebastião José M. de Hollanda, um cavallo castanho andrino, quatro pés calçados, frente aberta, descendo a listra pela venta esquerda até beber em branco, andador de baixo a meio, na redea, tendo algumas pintas brancas pelo corpo, as quaes pouco visiveis, tendo tambem alguns dentes quebrados, o canto do olho esquerdo é preto e o do direito é vermelho, tem uma rachadurinha no casco da mão, tendo um L no colião, um pouco assomado, não deixando pegar-se nas orelhas senão para botar-se o freio, está gordo, tamanho regular, ardiguesa em excesso.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, bandeiro e galinheiro, e acha-se reparada de uovo e asseiada: a tratar na rua Direita n. 32.

Ao commercio

Para os fins necessarios, declaramos, que a contar de 16 do mez proximo passado, nos associamos á firma commercial de Mendença, Primo & C., estebelecimento á rua Duque de Caxias numero 62. Recife, 6 de janeiro de 84.

João Pereira de Mendonça.
Francisco Joaquim Alves.

Aluga-se

o sobrado de um andar, caiado e pintado de novo, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua do Leão Coroado n. 3, outr'ora Mangueira, freguezia da Boa-Vista.

LYRICO

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

CHAPELARIA VICTORIA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de maio. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas ee impurzas do sangue-

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1838.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debilo ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofula, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-Y orkrnimeudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor so e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

Baixo de dó

Vende-se um baixo de dó em perfeito estado: a tratar com o leiloeiro Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Sitio de Relem n. 10

Aluga-se este; na rua da Madre de Deus n. 1, tem grandes commodos e arvores fructiferas.

Diligencia para a Victoria

Segue uma nas quartas-feiras, do sitio dos quatro leões em Afogados, ás 10 horas do dia, e volta nos domingos ás 3 da tarde, aceita-se passageiros de ida e volta por 12$000, e de ida e volta por 7$000; a tratar-se no mesmo sitio com o dono da mesma diligencia.

Cavallos turtados

Desappareceram do engenho Tabayré, no dia 27 do mez proximo findo, tres cavallos, sendo: um mellado, com as crinas pretas, outro castanho, nafego de um quarto, e ambos com o ferro Tabayré na anca, e o terceiro pedres, bom tamanho e descarnado; quem apprehendel-os e leval-os ao mesmo engenho, será recompensado.

— Aluga-se uma escrava para lavar e engommar: na rua do Visconde de Albuquerque n. 33.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo acabado com seu armazem á rua da Madre de Deus n. 28, vem participar aos seus credores que póde ser procurado todos os dias na mesma rua n. 1, ou na rua do Encantamento n. 11, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde; tambem o mesmo aviso faz aos seus devedores. Recife, 5 de julho de 84.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar oidos.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumoiseto,-

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cozertos, asentameo machinimos execut am qualu ertrabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel, 3 volumes encadernados	
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
TATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
COLLECÇAO das leis geraes do imperio 1827, 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$090
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Cosinheira

No largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar de uma casinheira.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de uma engommadeira e outra para cosinheira. Rua da Aurora n. 109 H, ou Barão do Triumpho n. 68.

Depurativo sem mercurio
Syphilis, chagas, darthros
e todas as
Molestias da pelle
SÃO
Curadas radicalmente
e em pouco tempo com
o uso do
ROB LECHAUX
Depurativo vegetal sem mercurio
Deposito geral
G. LAPORTE & C.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para ca sa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou na rua do Barão da Victoria numero 41.

Aviso

Os credores da massa fallida de João Luiz Pimentel & C. são convidados a apresentarem até o dia 7 do corrente, em casa de H. Burle & C., as suas contas e titulos para a verificação de creditos.

Recife, 4 de julho de 1884.

H. Burle.
M. Ferreira.
Luiz Antonio Siqueira.
Carlos M. Gomes Ferreira.
Olinto Jardim & C.

Ao publico
Recebeu-se a Mascotte

Deste estabelecimento de miudezas e perfumarias finas, são hoje proprietarios Ferreira Lima & Braga, que adoptaram como divisa — agrado e sinceridade—constituindo-se portanto á *Mascotte* uma casa de confiança em seu genero. Para preencher as exigencias do publico formaram um explendido sortimento com o que ha de melhor e mais esquisito em todos os artigos de sua especialidade, uniram o util ao agradavel; em resumo fizeram da *Mascotte* o que é uma Ramalheteira.

Estando, pois, o estabelecimento montado nestas condições, os proprietarios pedem ao publico em geral e especialmente ao bello sexo sua valiosa coadjuvação, e muito agradeceriam a finesa de uma visita. Para evitar algum engano dão o adresse

A MASCOTTE
Rua do Earãe da Victoria n. 26

Orgão

O orgão em que tocou o Sr. Emilio Lamberg em dous concertos, vende-se, por ter o seu proprietario de retirar-se para a Europa. Este magnifico instrumento serve para qualquer igreja ou salão.

Preço muito modico. Está na rua do Barão da Victoria n. 52.

Aluga-se barato

A casa n. 45 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.
O sitio na estrada de João de Barros n. 19, com fructeiras e baixa de capim.
A casa terrea, sita na Baixa Verde n. 1 C.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Attenção

Vendem-se larangeiras selectas e de umbigo na estrada dos Afflictos' antigo sitio do Quintella.

Aluga-se

Quem tiver pretas escravas, que sirvam para vender em taboleiros dirija-se ao Corredor do Bispe, casa n. 49 que encontrará alugador.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Droguerias.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue. Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO DE FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de Appetite Cansaço—Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rua St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Cuidado com as Falsificações

Boyer

Devese exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

PASTILHAS
Thesoiro da Garganta
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Berthollet)
GICQUEL

O remedio por excellencia contra ... da Garganta Aphonia ... Croup ..., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de A. Gicquel, Phco de 1a Classe
PARIS — 4, rua Delarocha, 4 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. e nas principaes Pharmacias

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1a classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada ...ilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 38ᵗᵉʳ, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Co.

OLEO de FIGADO de BACALHAU
PANCREATICO DE DEFRESNE
PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris, Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Em casa de DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de MARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kooklin rna aa Cadeia n. 36.

ROWLANDS'
Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o *melhor preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*—Vende-se tambem *Côr de Ouro.*—O ROWLANDS' MACASSAR OIL de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, da Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se

uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lasserre.

AMA

Precisa-se de uma que compre e cozinhe bem para casa de pequena familia: a tractar na rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar.

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda; a tratar na rua do Impe. ador n. 16, armazem de trastes.

Aluga-se

a casa no Monteiro n. 5, que fica na rua que vai para o rio, com muitos commodos, tem agua encanada, tanque para banho e jardim ao lado: a tratar na rua da União n. 4.

Thereza Febronia Esteves Alves

1.º ANNIVERSARIO

Silvano Thomaz de Souza, Manoel Felippe de Souza, Francisco Taciano de Souza, João Baptista Esteves de Souza, Luiza Presciliana Magalhães Pereira, Maria Leonilha de Souza, filhos, Maria Emilia de Souza, Aurea Umbelina Pereira de Souza, Theodora Cherubina de Oliveira e Souza, noras, Antonio Leocadio do R. Barros, Amano M. da Costa Pereira, Julia B. da Costa Pereira, Manoel Benedicto Esteves de Souza, Manoel, Francisco, Maria, netos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas igrejas matriz de Afogados e Nossa Senhora da Penha, ás 7 e 8 horas do dia 7 de julho, pelo descanço eterno de sua sempre chorada mãi, sogra e avó, primeiro anniversario de seu passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

Julio da Silva Bastos

Manoel do Nascimento Silva Bastos, Ignez Guilhermina Ferreira Bastos, Manoel Silmestre Ferreira Bastos, Herculano Augusto Ferreira Bastos, Horacio Ferreira Bastos, Vulpiano Ulisses Ferreira Bastos, Balbina Amalia Ferreira Bastos, Olindina Olalia Ferreira Bastos, Elvira Candida Ferreira Bastos, agradecem do intimo de seu coração á todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu muito presado filho e irmão; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Manoel Joaquim de Miranda e Souza

Germiniana de Albuquerque Miranda e Souza, seus filhos Manoel Joaquim de Miranda S. Junior, Germiniano Augusto de Miranda e Julio Sylvio de Miranda, e suas noras Rosa de Queiroz Miranda e Souza e Julia de Oliveira Miranda agradecem de coração a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar e assistir ao enterramento de seu estremecido esposo, pai e sogro Manoel Joaquim de Miranda e Souza; e de novo rogam-lhes o piedoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos militares.

Bertolino Correia de Amorim

Isabel da Conceição Amorim e seus filhos, Anna da Conceição Dourado, Rosa da Conceição Dourado, bachareis José da Costa Dourado e Joaquim da Costa Dourado (ausentes), tenente-coronel Manoel Correia de Barros, Manoel de Barros Pessoa e Jorquim Innocencio Gomes, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai, cuuhado e primo; e de novo convidam a dignarem-se assistir as missas do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar no dia 8 do corrente mez, ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja do do convento de S. Francisco; e desde já se confessam sinceramonte agradecidos.

Ama

Precisa-se para comprar e cosinhar na rua do Barão da Victoria n. 48 A esquina da rua de Santo Amaro.

Escavações do Cajueiro
OU
Uma Sogra Genro & C.

E' um romance que se está imprimindo na Europa, que acompanha um drama tragico em 4 actos.

Assigna-se em todas as livrarias d'esta cidade.

Casas

Compra-se duas no bairro da Boa-Vista, que não exceda uma de 1:500$ e outra de 3 a 4 contos: no pateo da Santa Cruz, taverna, esquina da rua Velha se dirá quem precisa.

Aluga-se

o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na rua do Imperador numero 61.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios n. 3,581 com a sorte de 800$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 190.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Mirericordia do Recife (51.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 190.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (51.ª), que se extrahirá na segunda-teira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ nos ns. 3549 e quartos 1916 1957, além de outras mais de 32$. 16$ e 8$, da loteria n. 50.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 51 em beneficio da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segundo feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4:000
Meio 2:000
Quarto 1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3:500
Meio 1:750
Quarto 875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 1 inteiro n. 2704, a sorte de 200$000 em 2 meios n. 1814 a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1916, outra tambem de 100$ em dous quartos n. 1957, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 51ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Machina a vapor
Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

AMA

Precisa-se de uma bôa engommadeira, para roupa de homem, paga-se bem: na da União n. 55.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua Imperial n.16, segundo andar.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem attenção de seus dignos freguezes, para os seguintes artigos os quaes são verdadeiras pechinchas, em vista dos preços tão resumidos e sem competencia.

Como sejam

Algodões de listas com pequeno defeito a 160 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o dito!
Chitas finas claras e escuras a 240 rs. o dito!
Baptistes de flores e lisas de uma só cor a 209 rs. o dito!
Fracos de nare para acabar a 200 rs. o dito!
Brins pardo lona a 300 e 460 rs. com 80 centimetro de largura!
Casemiras de cores a 1$200 o covado! é barato.
Idem preta a 2$500 o corte!
Molesquins verdadeiros a 2$200 o dito!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de cores, de lã a 2$000! aproveitem.
Seroulas de bramante bordadas a 16$000 a duzia! a ellas.
Lenços brancos de linho em caixinhas a 3$000 a dita!
Camisas francezas finas, collarinho deitado a 38$000 a dita!
Pannos de crochet para cadeira e sofá a 1$200 e 2$500!
Superiores sobretudo a 18$000 um!
Japonas de baetão forradas a 5$000!

Vendas em grosso----damos desconto

59--RUA DUQUE DE CAXIAS—59

FAZENDAS FINAS E MODAS
2 A—Rua do Cabugá—2 B

Loja das cinco portas

DE

J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar de Paris:
Turquoise—Tecido novissimo e desenhos de gosto apurado.
Setim turquez Desenho escocez, grande moda.
Setinetas Damassée, escossezas e petit pois.
Sedas e setins. Padrões de novidade.
Sempre novidades em tecidos de seda, linho e algodão por preço sem competencia.

Rua do Cabugá n. 2 A e 2 B

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com-cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcreve aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDO', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol-os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.

Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverãoser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5, a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.

Recebe dos portos do norte por todo sospaquete snacionaes.

Aviso

— O Sr. Camerino F. C. M. Sobrinho e sua tia D. Josepha da Silva, queiram vir á padaria do largo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Madre de Deus n. 30, entrada pelo becco da Cacimba; a tratar no armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Ensino

Offerece-se um moço para leccionar as primeiras lettras em algum engenho proximo ou distante d'esta capital, presta fiança de seu procedimento; a deixar carta no escriptorio d'esta typographia com as iniciaes T. M., ou annuncie.

Modista
Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispõe de habeis costureiras, e tendo por norma os figurinos mais recentes, acha-se habilitada a satisfazer qualquer toilet, como sejam: para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisados, a preços commodos.

Sant'Anna do Mattos

Vende-se barato uma grande e boa casa de pedra e cal sita na rua da villa de Sant'Anna do Mattos do Rio Grande do Norte, proxima e fronteira ao mercado, a qual se torna recommendavel não só pela localidade e commodos como por conter ja uma boa armação para qualquer ramo de negocio: podendo os pretendentes entenderem-se nessa villa com o Sr. Francisco Gallot ou com o proprietario da mesma casa Joaquim Moreira Reis em Pernambuco á rua do Crespo n. 10.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Modista
D. Idalina Leal
Reside á rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar

Encarrega-se de costurar e reformar vestidos, prepara toiletes para casamentos, bailes, espectaculos, passeios e outros mais que lhe forem encommendados, inclusive vestuarios para baptisados. Pregueia babados a 20 rs. o metro, e promette ser modica no preço de seus trabalhos.

Leite de aveloz
Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido graxo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000
Para ulcerações e grannulações do collo do utero e cancros syphiliticos, formula especial 5$000

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea de construcção moderna, com accommodações para uma pequena familia, nas localidades seguintes: Soledade, Manguinho, Fernandes Vieira, Caminho Novo e Visconde de Goyanna: a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 2

— Compra-se uma casa terrea no oitão da matriz de Santo Antonio ou travessa dos Expostos: a tratar na rua das Larangeiras n. 2, taverna.

VENDAS

— Vende-se um terreno proprio com 110 palmos de frente e 250 de fundo, na rua do Conselheiro Barros Barreto, no lugar do Porto da Madeira, em Beberibe de baixo, termo da cidade de Olinda, com casa de taipa: a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado á rua do Marquez de Olinda n. 41.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

8—RUA DO COMMERCIO—8

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Vende-se

a bem conhecida e afreguezada fabrica de cigarros da rua estreita do Rosario n. 15, junto a padaria do Sr. Salgado, tendo nova e optima armação em fiteiros, moderna, propria para principiante visto ter de tratar de sua saúde o dono da mesma: a tratar em a supradita fabrica.

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade: na rua estreita do Rosario n. 6.

Luvas frescas de pellica

Acaba de receber o Pedro Antunes & C. novas e frescas luvas brancas e de cores para homens e senhoras: na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Cylindros americanos para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, 1º andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Fabrica de fiação e tecidos
Magdalena

Nesta fabrica se precisa de meninos para aprendizes.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 0C
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, serve para qualquer negocio; a tratar no pateo do Paraizo, em casa do Sr. Patricio.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 6$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

Vende-se
na botica franceza e dragaria A. Caors
RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Vende-se

uma casa junto a estação de Tracunhãem, com taverna e commodo para um pequeno hotel, uma olaria para tijolos, telhas e obras finas, baixa de capim, e algumas lavouras: a tratar na mesma casa.

CONTINUAÇÃO
Da grande liquidação de magnificas fazendas e outros artigos de moda, para senhoras, no importante estabelecimento de fazendas
2, rua do Barão da Victoria, 2

Tendo recebido da Europa, o resto do esplendido sortimento de fazendas finas que, para este mercado, havia encommendado, Enéas Americo de Medeiros continúa a vender a seus freguezes (mesmo para acabar!) pelos preços mais resumidos.

Setinetas bellissimas, para quem quizer vestir – bom e barato! E outros tecidos de gosto irreproclable.

Rua do Barão da Victoria n. 2
Enéas A. de Medeiros

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préolle

Liquidação para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhoras e homens, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos, e punhos para senhora, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos, desde n. 28 á 38.

Ditas sem collarinhos de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, mallas, esteiras, bolsas, veludilhas, brins branco e de cores, luvas, perfumarias. etc., etc., etc.

Papoula & C.
18 — Rua do Cabugá — 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá Luis XV, com pouco uso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

SCIENCIAS

Esboço chronologico de Pernambuco

POR ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

(Continuação)

A 16 de maio, foi preso pelas forças realistas Domingos José Martins. O governo republicano enviou José Carlos Marink e o inglez Henrique Koster ao almirante Rodrigo Lobo com poderes para capitularem a entrega da provincia a troco de uma embarcação não registrada e com passaporte de segurança, ao que o almirante recusou-se.

A 18, Domingos Theotonio Jorge mandou dizer ao almirante pelo desembargador José da Cruz Ferreira que se elle não annuisse ás condições propostas no dia 16, o governo republicano faria arrazar o Recife e matar os portuguezes.

A 19, desembarcaram as tropas realistas e occuparam o Recife.

A 20, suicidou-se o padre João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, no engenho Paulista.

A 29 de junho de 1817, chegou ao Recife o governador Luiz do Rego Barreto commandando a divisão dos voluntarios leaes d'el-rei.

No dia 1 de julho, elle tomou posse da administração da provincia.

A 2, elle creou uma commissão militar para julgar os implicados no governo republicano.

A 15 de julho do mesmo anno foi executado por seutença da dita commissão o tenente Antonio José Henriques.

A 10, foram enforcados no Recife os capitães Domingos Theotonio Jorge e José de Barros Lima como chefes da revolução de 6 de março do mesmo anno e o padre Pedro de Souza Tenorio.

A 12, foi executado na Bahia o pernambucano José Luiz de Mendonça um dos autores da dita revolta.

A 6 de setembro de 1817, foi enforcado por sentença da mesma commissão, a qual se compunha dos 4 membros seguintes: presidente, Bernardo Teixeira Coutinho Alvares de Carvalho; escrivão João Osorio Castro de Souza Falcão; relator, José Gonçalves Marques; assessor, José Caetano de Paiva Ferreira; o padre parahybano Antonio Pereira de Albuquerque, no Campo das Princezas, cujos restos mortaes sepultaram-se na matriz do Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

A 2 de janeiro de 1818, chegou ao Recife um batalhão do Algarve para pacificar a ordem publica alterada ainda pelos sucessos de 1817.

A 5 de abril do mesmo anno, Luiz do Rego Barreto mandou suspender a Commissão Militar em razão da amnistia concedida pelo decreto de 6 de fevereiro do dito anno por D. João VI.

A 19 de julho de 1819, falleceu no Rio de Janeiro o bispo de Pernambuco D. Fr. Antonio de S. José Bastos.

A 4 de abril de 1820, foi nomeado 16° bispo de Pernambuco, D. Fr. Gregorio José Viegas.

Neste anno teve lugar o cerco e ataque da Serra do Rodeador, termo da comarca de Bonito, 36 leguas distante do Recife, pelas tropas de Luiz do Rego, para prenderem ou dispersarem muitas pessoas que iam alli attrahidas por fallazes promessas de riquezas feitas por alguns embusteiros que estavam se locupletanto á custa da credulidade publica.

A 6 de fevereiro de 1821, foi creado o Tribunal da Relação de Pernambuco.

A 3 de março do mesmo anno, Luiz do Rego publicou uma proclamação declarando que com o fim de satisfazer os desejos dos pernambucanos, o poder competente ia pedir a D. João VI a Constituição; mas que entretanto seriam punidos com o rigor da lei aquelles que perturbassem a ordem publica.

A 9, de março, o dito governador convocou um conselho composto de officiaes superiores em que se resolveu reunir a camara para obter de el-rei a Constituição portugueza, que já se tinha jurado na Bahia.

A 21 de julho do mesmo anno, João da Rocha Maior disparou um tiro no governador Luiz do Rego Barreto quando este á noite passava pela ponte da Bôa-Vista, entre duos amigos, com suas ordenanças, para sua residencia no Mondego, e atirou-se ao rio, onde pereceu.

A 29 de agosto os patriotas reuniram-se em Goyanna e elegeram um governo provisorio, composto dos 9 seguintes membros: presidente, Francisco de Paula Gomes dos Santos, rendeiro do engenho Frexeira, rico agricultor; secretario, o portuguez Felippe Menna Callado da Fonseca; membros, Joaquim Martins da Cunha Souto Maior, capitão-mór da villa de Goyanna e senhor do engenho Cangaú; o padre Manoel Silvestre de Araujo, agricultor e proprietario; Manoel dos Reis Curado, professor de latim da mesma villa; Antonio Maximo de Souza, dono do engenho Terra-Nova; José Victoriano Delgado de Borba Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Palheta, e o portuguez Bernado Pereira do Carmo, vereador da camara da dita villa; assim como para commandante das armas, o major de milicias, José Camello Pessoa de Mello.

A 7 de setembro de 1821, o governador de Pernambuco publicou uma proclamação recommendando aos goyannistas e recifenses que se unissem ao governo legal.

A 21 de setembro de 1821, Olinda foi attacada pelas forças goyannistas, entre as quaes se achava o tenente parahybano José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, que defendia o posto de Maria Simplicia, e o capitão portuguez Aleixo José de Oliveira na parte alta do Olinda.

A 30 de setetembro de 1821, os goyannistas assaltaram os Afogados (nome que lhe provém do profundo pautano ahi existente no qual estando a maré cheia aquelles que o vadeavam pereciam afogados) sob as ordens dos majores pernambucanos Manoel de Azevedo do Nascimento e Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, e foram repellidos pelas tropas de Luiz do Rego, em numero de 350 homens. Nas fileiras dos sublevados estavam os sargentos, pernambucano Antonio Correia Seara, e portuguez José Joaquim Coelho, constando o exercito goyannista de 2,000 soldados, por terem-se á elle aggregado o 1.° e parte do 2.° batalhão de caçadores de linha, o 3.° e 4.° de milicias do Recife,

A 7 de outubro, a Junta Constituciona Governativa, organisada por Luiz do Rego a 30 de agosto do dito anno, e da qual elle era presidente, publicou uma proclamação aconselhando aos pernambucanos a concordia, e lamentando os combates de Afogados e de Olinda, assim como recommendava aos portuguezes e brasileiros que se congraçassem.

A 26 de outubro, tendo Luiz do Rego capitulado, foi eleita nova junta provisoria, da qual era presidente Gervasio Pires Ferreira; neste mesmo dia Luiz do Rego embarcou para Lisboa.

A 27, a Junta Provisoria do governo de Pernambuco tomou posse na Camara de Olinda. O marechal de campo Luiz Antonio Salazar Moscoso ficou substituindo no governo militar a Luiz do Rego Barreto, e foi o 1° commandante das armas de Pernambuco, o qual tomou posse neste mesmo dia.

A 27 de dezembro de 1821, tomou posse da administração militar o 2° commandante das armas, brigadeiro José Maria de Moura.

A 31 de janeiro de 1822, embarcou do Recife para Portugal a tropa lusitana.

A 19 de fevereiro do dito anno tomou posse o 3° commandante das armas, brigadeiro José Correia de Mello.

A 2 de junho, a Junta Provisoria do Governo de Pernambuco reconheceu como chefe do poder executivo o principe regente D. Pedro 1°, que a 9 de janeiro do mesmo anno tinha declarado que ficava no Brasil, para tornal-o independente do governo de Portugal.

A 13 de agosto foi aberto o Tribunal da Relação de Pernambuco, do qual era chanceller Lucas Antonio Monteiro de Barros.

A 16 de setembro de 1822, foi dissolvida a Junta Provisoria do Governo de Pernambuco, por uma sedição militar, fugindo seu presidente Gervasio Pires Ferreira para o Rio de Janeiro.

A 17, foram as ... Junta ..., do qual foi eleito presidente Francisco de Paula Gomes dos Santos, e commandante das armas Pedro da Silva Pedroso.

A 23 de setembro, os eleitores de Olinda e Recife nomearam uma nova Junta provisoria da qual foi escolhido presidente Affonso de Albuquerque Maranhão, secretario José Mariano de Albuquerque, e membros, Francisco Paes Barreto, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Paula Gomes dos Santos e Manoel Ignacio Bezerra de Mello.

A 24, a Junta Provisoria tomou posse na Camara de Olinda.

A 17 de outubro de 1822, na matriz do Sacramento da freguezia de Santo Antonio, foi prestado juramento civico de observar a Constituição portugueza.

A 8 de dezembro do mesmo anno, perante o juiz de fóra, pracurador da Camara, vereadores, commandante das armas, clero, Junta Provisoria e Relação no Recife, foi acclamado D. Pedro I, como Imperador do Brasil.

Neste mesmo anno edificou-se a igreja de S. Sebastião a esquerda da ladeira do Varadouro em Olinda.

Em fevereiro de 1823, havendo dissenções entre a Junta Provisoria e o commandante das armas Pedro da Silva Pedroso, as tropas de linha e os membros da junta se retiraram para o Cabo depondo o mesmo Pedroso e prendendo-o.

A 2 de maio, tomou posse o 4° commandante das armas, coronel José Camello Pessoa de Mello.

A 2 de julho tomou posse o 5° commondante das armas, coronel Joaquim José de Almeida.

A 15 de setembro do mesmo anno foram demittidos de presidente do Governo Provisorio Affonso de Albuquerque Maranhão, e de secretario Jose Mariano de Albuquerque.

A 12 de outubro, foi nomeado 6° commandante das armas, o coronel Joaé de Barros Falcão de Lacerda.

A 13 de dezembro elle tomou posse da administração militar.

(Continúa)

LITTERATURA

A estrella da tarde

Thou gem upon an azure heaven!

(MARIA LUCREZIA DAVIDSON).

Já pouco a pouco vão subindo as sombras,
Pela encosta dos montes, quaes fantasmas,
Que vemos sem saber d'onde surgiram,
Buscando além o espaço!

E o sol vermelho, em sua tenda d'ouro,
Offegante se esconde no occidente,
Como o guerreiro que dos campos volta
Ferido da batalha.

No céo, nenhuma luz se mostra ainda
No quadrante de léste, sul ou norte;
Sómente o candelabro acende Venus
De luzidia prata.

Mais proxima que nós do sol no occaso,
Duas vezes maior o vê brilhando;
E a luz em jorros, que desprende o astro,
Irradia lhe a fronte.

No manto do crepusculo, tingido
De uns longes de vermelho, manso e manso,
Como um cysne nos mares megulhando,
Vai descendo o planeta.

Que pensamentos me atravessam n'alma,
Quando, suspensa alli, contemplo amiga
Aquella branca estrella tão formosa
Na concha azul da tarde!

Ao passado me volto,—e então revejo
Da infancia alegre o verde ramo em flores,
Agora emmurchecidas pelo outono
Dos cuidados que pesão!

Revejo o sitio dos paternos lares!
A casinha do outeiro! a cruz do ermo!
O rio! a velha ponte! e as frescas vargens
De coqueiraes sombrios!

[illegible]! as lembranças que resaltam doces,
Como os fructos colhidos na ribeira,
Do sol ao despontar, inda orvalhados
Dos rocios da noite!

E aquelles pensamentos que assoberbam
O seio como o rio em sua enchente,
Por entre os corredores, longos longos,
Do tempo vão passando!

As lendas e canções dos velhos bardos
Da estrella Venus maravilhas contam,—
Historias fabulosas que amo ás vezes
Repassar na memoria.

E lembro-me de ler, que out'ora Marte,
Quando vira surgir da vaga ionea,
—Solta a madeixa a gottejar de perolas,
Dissera-lhe abrasado:

« Onde vais, peregrina deusa errante,
Ninho de graças tantas?! Se o reposo
Procuras nos palacios do occidente,
Seguindo irei teus passos!

Astro do amor! Estrella da saudade!
Das senefas do occaso tu me acenas;
E eu dou-te na minh'alma envolta em trevas
A primeira vigia.

Tu fazes resoar dentro em meu peito
As vozes da ventura, embora em sonhos
E cercando o pezar co'os teus sorrisos,
Vam-se magoas partindo.

Oh! leva-me comtigo á esphera d'ouro
Que percorres do sol enamorada,
Lyrio celeste que perfuma a tarde
Co'as loiras esperanças!

Minha estrella de amor dos sonhos bellos!
Sorrindo meiga, tu derramas gozos,—
Saudade ás vezes que ao infeliz arranca
Doces, espontes lagrimas!

E eu sinto nos teus raios vespertinos
As canções do prazer, as mais suaves,
Como do bardo-rei aquelles canticos
Qu'inebriam de aroma!

Ouço-te a melodia em sons ethereos
Que sóltas n'um chuveiro de brilhantes;
E, como um cégo ia te encarar, mais nada
Em torno de mim vejo!

E, assim, teu rosto contemplando eu fico
Horas inteiras ao cahir da noite,
Qual venturoso amante a doce amada
No balcão da janella;

Até que a luz do camarim se apaga,
E o escuro em cheio a formosura esconde;
Restando apenas essa imagem n'alma,
Que saudade illumina!

Ah! pessa em breve, desprendido o espirito,
N'um vôo alar-me ao desejado porto!
E vagando de astro em astro, amiga,
Pernoitar no teu seio!

BITTENCOURT SAMPAIO.

VARIEDADES

Humorismo

TEUS PÉS

Que pés! *horresco!* Oh! que pés enormes!
Que pés desados, que possues, ó flor!
Tu, que és tão bella, tão divina e meiga
P'ra que nasceste com taes pés, horror!

Muitos poetas inspirados, grandes,
Por ti soffreram que affiições crueis!
Mas com certeza mudariam o rumo
Se conseguissem te bispar os pés.

Confesso, eu mesmo, quantas vezes, quan-(tas,
Entre soluços t'implorei perdão!
Mas é qu'eu sempre te fitando o rosto
Não me lembrava de fitar o chão.

Dirás:—Sou bella, tenho os labios quentes,
De neve o seio, tão gentil cintura;
Olhos que matam, que desprendem fogo,
Sou anjo, fada, divinal feitura.

Eu te diria:—Do que serve isto,
Se agora eu busco te evitar «perigo!»
[illegible], [illegible] longa,
Tu te lembrarás de [illegible] commigo?

Ah! eu já tremo a recordar as dores,
Se por acaso, por qualquer revez,
Morrer tivesse esmigalhado todo
Ao peso enorme de tão *finos* pés!

Vai-te! me deixas! por favor, te peço,
Não mais te lembres, ó mulher, de mim,
Que então alegre passarei os dias
Ao som da lyra descantando assim:

« Que pés de moça! nunca vi, confesso,
Pés tão enormes, tão gigantes pés;
Pés que, de certo, com largueza davam
Pr'o mundo inteiro se quizesse pés! »

PAULO PEREIRA.

—

A' noite

E' a hora que espalha enlevos...

Já descambou o sol. E se desmaiam
Manso e manso o docel vasto, ceruleo,
E as rubentes nuvens, que recamam
Sua nitida orla. Transluz no ocaso,
Por debil prisma, cambiante facho
De semianimes cores, que se esvaem
No concavo do céo já sombreado!
Lepida a viração salta nos campos,
E seu sopro suave se espalhando
Me inebria c'o olphato, que bebêra
Nas corollas das flores redolentes!
O mar soluça, e então com amenidade
Faz rolar suas ondas, que macias
Distendem-se sobre a fina e limpa areia
Matisada de conchas delicadas,
Formosas e brilhantes. A selva é muda,
Que os aládos cantores d'harmonia
Agora são occultos; mas fadigado
Limpa o suor o camponez, que marcha
A encontrar seus filhinhos e mulher
No bello pouso, onde o amor transluz!

E' já crepusculo! A hora do silencio
Estende o negro manto ao amplo espaço:
Só o sino, que annuncia:—Ave Maria,
Quebra esta mudez plangentemente.
O céo é fino espelho, e nem de leve
Ligeira nuvem de procella o tolda;
Mas já começa a estrellejar-se a cupula,
Depois que perfulgente e grande estrella
Primeiro persistio, inda encontrando,
A recolher seu purpuraceo véo,
A tarde, a doce hora, em que o sol põe-se
Por entre as franjas de douradas nuvens!
E este pélago de luz mais é luzente.
O oceano é de prata, enorme esteira
Com vagas de esmeralda!... A casta lua
A fada aerea, que o espaço abrange
Por entre nuvens de marfim se ostenta
Depondo a argentea luz por sobre tudo!....

E assim, oh natureza, eu te contemplo
Ataviada de milhões de encantos!
—A noite solitaria e harmoniosa
Olvida minhas magoas e tristezas!
Só ella é linitivo ás minhas dores,
Que vão-me arrefecendo a mocidade!
- Oh! noite! noite amiga, que me embalas
Em teu seio de sombras perfumado!
Eu sinto derramar-se-me no peito
Tão grandes sensações... que depois scismo,
E o espirito elevo a bellos quadros;
Então da triste lyra, oh minha musa,
Arranco vibrações, que se esvaecem
Derramando em meu peito santo balsamo;
Porque, anjo, visão, tu me inspiraste!
Oh! santa inspiração! Fulgente estrella,
Que a fronte me bafejas com a esperança,
Meu peito afine um sublimado canto
Por ti, o meu futuro, a minha gloria!...

14 - maio—de 83.

DEOCLECIANO A. LOBO.

— —

A MINHA TENRA SOBRINHA PETRONILLA PEDROSA.

Criancinha ingenua e meiga,
Como se é bonita assim!
— Não ha outra rosa na veiga,
— Não ha outro mongorim.
Tu és, gracinha, uma huri
De perfil o mais airoso:
Quem dera ser curioso
Para desenhal-o aqui!

Ai como és engraçadinha
Em teus vai-vens de traquinas!
Chamo-te - flôr das meninas—:
— Não sirva isto de aggravo
As outras.
Culpa foi minha:
Devia ter-te chamado
E faço justiça,—o cravo
Dos anjos anacarado.

Aposto!—tu constitues
Uma Phenix em belleza
— Encantos da natureza—,
Sorrindo chamo-te —fada,
Chorando, chamo-te — luz —
E si nem choras, nem ris,
Se estás um tanto arroubada,
— Mimoso e candido liz.—

Muita vez atarantado
D'um epitheto á procura,

Que se case bem a ti,
Que exprima tua candura,
Que se dê c'o o genio teu,
Dou-te o de—mimo do prado,
Dou-te o de—rosa do céo—;
Mas inda não descobri
O mais justo e apropriado.

E' tão tenra a tua idade!
—Tres primaveras somente—
E vives tão innocente
Sem ter o conhecimento
De quanto é duro e cruento
O estado de orfandade!...

E tu sorris, peregrina,
Encantadora visão!
Criança!—a perola fina,
Mais fina do coração,
Já perdeste-a! nunca mais
Outra igual encontrarás!

Mas s'inda és tão pequena
Que uso de razão não tens,
De que modo lamental-a
Tu—aurifulgente opala,
Tu—aljofar das cencens!

— Ri-te—não podes ter pena!...

— Ave implume em casto ninho,
Como eu te quero—ninguem—
— Senão és do céo, anginho,
Da terra não és tambem.

Pucellinha! a côr punicea
Que as tuas faces colora,
Realça-as tanto, caricia,
Que julgo-as - risos da aurora!

Tua bocca, se é que o é,
Pois não m'o parece a mim,
Do rosicler toma a cor
E thuribula um odor,
Que se não é um jasmim,
E' de jasmim um bouquet.

Ataviado composto
De tão perfeita estatura,
De vespa é tua cintura
E alabastrino teu rosto.

Emfim, gentil, és tão bella,
Como tão bello não ha:
Nem a sereia do mar
Que sempre sôe enlevar
A quem por accaso vél-a
N'um canto de philomela,
N'um theno de sabiá.

Mas olha: Não fazes bem
Em viver aqui comnosco:
O mundo é um albergue tosco
Que nem luz ao menos tem!
E sem luz em que é que abrazas
Tu, pyrausta, tuas azas?

Vai p'ra o céo, insonte fada!
Tua mãi não queres ver?
Vai p'ra o céo!—Ella te aguarda...
E' lá que podes viver.

Afogados, 28 de junho de 1884.

OLYMPIO BONALD.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 153)

XI

Historia da Farpiande

—E saltou-lhe ao pescoço, continuou Martim, como me havia feito, quando na vespera á noite, chegara tarde á casa.

Ia a precipitar-me sobre elles, mas fiz um violento esforço e contive-me. Queria ver, queria saber.

Ella apoiou-se-lhe ao braço, e caminhava a seu lado, bambolendo-se toda, e inclinando-lhe a cabeça sobre o hombro.

Como fazia commigo! Sempre a mesma cousa!

Isto passava se nos Quinconecs, por entre as arvores e as flôres. O passeio estava deserto porque ainda fazia algum frio; as flôres que atufavam as ruas, permittiram-me seguil-os passo a passo. Não perdi um dos seus movimentos. A todo o instante trocavam uma caricia, e rindo-se, seus beijos faziam-me o effeito de uma queimadura que me chegava até á medula dos ossos. Mordia os beiços. Rasgava o peito com as unhas, e continuava a seguil-os.

Sentaram-se em um banco, e eu consegui esconder-me atraz de um castanheiro que ficava mesmo junto d'elles. Ella pedio-lhe alguma cousa que não ouvi logo a principio, porque o sangue subio-me á cabeça. Elle meneava brandamente a cabeça recusando. Por fim consegui saber o que ella queria dizer, porque o ouvi responder:

— Não; esta noite não; hoje não nos veremos. Tenho a certeza de que Jalras está desconfiado. Não tirou os olhos de cima de mim durante todo o dia. Hontem demoramo-nos muito. Anda desconfiado de alguma cousa...

Ella soltou uma gargalhada.

—Elle! Coitado! Não o conheces. Sou capaz de o fazer comer capim, dizendo que é aspargos. E' que tu não sabes que quando o deixo beijar-me, fica como doudo.

Sim, ella tinha razão, eu estava doudo. Doudo furioso! Atirei-me sobre elles soltando um verdadeiro rugido de fera.

—Infames! exclamei eu. Infames! vou matal-os.

Depois, contendo-me.

— Escuta, disse eu a Dalto, procurando dominar-me e não saltar em cima d'elle. Não te quero assassinar. Tens ahi a tua faca, defende-te, Estás ouvindo? é um duello de morte.

E cahi em guarda com a minha faca na mão.

Elle fez o mesmo. Tirou a manta e enrolando-se no braço esquerdo, armou-se por seu turno.

Quasi que lá fiquei.

Quando lhe atirei um golpe a fundo, estrebuchei, sustendo uma dôr atroz.

A Farpiande, arrastando-se pelo chão, chegara até a mim e mordeu-me na perna, procurando fazer-me cahir.

Repelli-a, e como Dalto tinha avançado, unimo-nos. A sua faca roçou-me pela face, e eu... eu, cravei-lhe a minha no peito.

Era tempo! A Farpiande voltara á carga e mordia-me outra vez.

Quando vio cahir o amante, soltou um grito abafado, e deixou-me. E, levantando-se sobresaltada, fugio a sete pernas. Ah! não me lembrei de correr atraz d'ella.

Tinha matado um homem, lealmente, arriscando a minha vida contra a sua. E, se a Farpiande, aquella infame, tivesse conseguido atirar-me ao chão, davam cabo de mim os dous.

Na alta sociedade batem-se á espada ou á pistola, quando ha alguma offensa, ou quando a honra está ultrajada. Mas nós os homens do povo só temos duas armas: as mãos quando nos insultam, e a faca quando o duello é de morte.

Não me lembrei de fugir. Alli fiquei, pregado no meu lugar, e repetindo batendo os dentes.

— Matei um homem! matei um homem!

Passaram algumas pessoas, e viram Dalto estendido por terra.

E então puzeram-se a gritar:—Soccorro! Mataram um homem!—Acudiram a multidão, os agentes apoderaram-se de mim, com a maior facilidade, porque não fazia esforço nenhum para resistir.

O commissario interrogou-me, e, quando lhe contei a minha historia, soltou-me uma gargalhada na cara.

Quanto a elle, eu havia tido uma disputa com Dalto, e levara-o aos Quinconces para assassinal-o. No duello não acreditava; e por uma razão muito simples: na occasião em que me prenderam, eu estava ainda com a faca na mão; mas junto do defunto não encontraram a sua arma. A faca de Dalto não apparecia. E então lembrei-me de que, no momento em que fugia, vi a Farpiande abaixar-se.

Pensei que era para certificar-se se o seu amante ainda respirava.

Não; era para apanhar a arma. Era para fazer de mim um assassino.

A Farpiande vingava-se.

Vá se dizer isto aos juizes! Expliquei-lhes o duello, como eu estive para ser victima, pois que ella havia tentado, mordendo-me, atirar-me ao chão.

Os juizes fizeram o mesmo que o commissario, encolheram os hombros rindo-se com credulidade.

Para elles eu não passava de um assassino.

A Farpiande havia calculado bem o golpe que me atirava. Ainda mais, como não foi possivel encontral-a, accusaram-me de a ter estrangulado, e de fazer desapparecer o seu corpo.

E então condemnaram-me ás galés, a trabalhos forçados, como lhe chamam. Finalmente fizeram de mim um forçado, um animal nojento. Lutei, quiz resignar-me. Não houve meio. Então pedi que me mandassem para Cayenna, porque dizia commigo: Fujo ou morro. Se recuperar a liberdade, hei de procurar tanto, tanto, que afinal hei de encontrar a Farpiande. Se me agarrarem, ou me matam ou mato-me eu, porque, para viver como forçado, não quero, não posso!

Dizendo estas ultimas palavras levantou-se. Não se lhe podia ler no rosto nem raiva nem colera, mas uma resolução fria, implacavel, de acabar com a vida.

O repouso deu lhe forças; o sangue parou.

— E agora, disse elle a Roberto, diga o senhor se me bati lealmente, porque me roubaram a minha mulher, e lembre-se bem disto: é que prestes a morrer, juro perante Deus que digo a verdade.

O Sr. de Laitres sabia bem que o forçado não tinha mentido. Um violento combate travava-se na alma.

Por fim não pôde mais. A humanidade, a generosidade, o venceram.

Foi a Jalras, e pegando-lhe na mão:

— Não se mate, não tem esse direito. Acredito nas suas palavras. Acredito que é victima de um terrivel engano. Viva. Dou-lhe a minha palavra de honra que o não entregarei. Desde que sirvo na marinha, nunca faltei aos meus deveres. E' esta a primeira vez, a minha consciencia me absolve. Viva, está livre; é preciso que a justiça reconheça que condemnou um innocente.

A faca que Martim Jalras segurava com força, cahio-lhe das mãos crispadas e enterrou-se no chão. O desgraçado, louco, desorientado, ficou com os olhos desvairados, a bocca aberta, opprimido, por um espasmo de felicidade.

Depois cahio com todo o peso do corpo, aos pés do mancebo, e escapando-lhe do peito um longo suspiro, agarrou nas mãos de Roberto, rompendo em pranto:

— Deveras! acredita realmente que sou um homem de bem? Acredita-me, dá-me a sua mão, não lhe causo horror? Oh! bemdito seja Deus. Já não sou maldito! A liberdade! a liberdade! viver! Deixar os assassinos e os bandidos! Ah! como agradecer-lhe! como hei de dizer o que sinto no coração.

— Então, disse o Sr. de Laitres, vivamente commovido com aquella explosão de alegria em que transparecia a dôr! Levante-se, Martim, e socegue. Seja homem. Seja forte. Está livre, repito, mas quero além disso ajudal-o a escapar-se. E devemos tomar precauções, porque naturalmente já andam em sua procura. Em primeiro lugar soffre com essa ferida?

Jalras sorria, meneando a cabeça.

— Não sinto nada, sinto apenas o bem que o senhor me fez. D'aqui a dous dias já não ha nada. Logo mais ponho aqui umas folhas e está prompto. E depois o senhor bem sabe, a alegria cura tanta cousa!

— Deve ter sede e fome, porque esses tormentos, estas fadigas...

— Não sei, apenas penso na ventura de estar livre.

— Preciso fornecer-lhe viveres. Preciso escondel-o todo o dia no parque, e esta noite pôl-o a salvo. Não me agradeça, é tempo perdido.

Roberto lançou os olhos em torno de si. A alguma distancia do bosque de pinheiros, havia espessas moutas de lentiscos.

Roberto escondeu Jalras em uma d'ellas.

E o Sr. de Laitres, emquanto Jolras o cobria de bençãos, tomou o caminho de Sorbes.

Era tempo.

Quando sahia do bosque de pinheiros, a Sra. de Armez e sua sobrinha vinham ao seu encontro.

— Sr. de Laitres, os guardas estão em Sorbes; cercam a propriedade e affirmam que um forçado evadido anda por aqui. Vim, então, procural-o.

XII

A palavra de Roberto de Laitres

A palavra guardas produzio um sobresalto no Sr. de Laitres.

A Sra. de Armez estava com um grande medo. De facto na época de embarque de condemnados, as propriedades ao redor de Toulon, achavam-se na defensiva. Aos forçados que se evadiam, faltava á maior parte das vezes o stricto necessario de roupas e dinheiro. Bem poucos se achavam nos casos de Paloque, e podiam operar sobre bases financeiras tão largas. E uma vez livres, procuravam por todos os meios possiveis, arranjar a roupa e o dinheiro que lhe eram indispensaveis, e quando encontravam algum obstaculo, e esse obstaculo era a vida de um homem, matavam.

Por isso, logo que os tres tiros tradiccionaes se fizeram ouvir, annunciando a evasão de um galé, os donos das quintas armavam-se e faziam uma batida geral, como para um lobo ou uma fera fugida da jaula.

— Os soldados vão revolver as Sorbes, moita por moita, e os criados vão armar-se para virem em seu auxilio.

Assim se exprimio a Sra. d'Armez com volubilidade.

Martim Jalras estava perdido.

Quanto a Aline, não tirava os olhos de cima de seu noivo.

Sentindo aquelle olhar persistente ler-lhe no intimo d'alma, o Sr. de Laitres voltou a cabeça e respondeu á Sra. d'Armez:

— Não se assuste, minha senhora, e creia que realmente não ha o menor perigo.

N'este momento appareceram os soldados na extremidade da avenida.

O sargento adiantou-se para Roberto, e fazendo uma continencia ao ver-lhe os galões do bonet:

— Meu capitão, os soldados dão este nome ao primeiros tenentes da armada,— recebemos ordem de rondar os arredores, porque um condemnado evadio-se de bordo do *Tejo*.

— Tem a certeza de que se dirigio para este lado?

— Devia ter nadado para a costa, a menos que não se perdesse no nevoeiro, e que não se tenha afogado por lhe faltarem as forças.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42